



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
MÊS DE
OUTUBRO
2016**



Relatório de Gestão do mês de Outubro de 2016.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.01. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.02. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.03. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.04. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.05. FISIOTERAPIA**
 - 3.06. FARMÁCIA**
 - 3.07. HIGIENIZAÇÃO**
 - 3.08. LAVANDERIA**
 - 3.09. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. LABORATÓRIO**
 - 3.18. ALMOXARIFADO**
 - 3.19. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Rodrigo Aguirre

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Lucia de Fátima da Silva Wanderley

Núcleo Regional de Saúde.

Alessandra Correia Esquiçacto Freira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Letícia Janaina Neves Machado

Secretária Municipal de Saúde de Taquarussú/MS

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Ana Cláudia Costa Buhler

Secretária Municipal de Saúde de Ivinhema/MS.

Carlos Roberto de Matos Sten



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Andrew Ferreira Ramos

Enfermeiro - Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

Ivone de Souza

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

Gabriella Gomes Rodrigues de Souza

Enfermeira - Clínica Médica

Janaina Thaise Nascimento

Enfermeira – Responsável da CCIH

Eliane Zanatti Perigo

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Nubia Stael da Silva Pinheiro

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscon

Nutricionista.

Douglas Basso Maldonado

Depto RH

Fabio Junior Travaim

Contador.



1 - INTRODUÇÃO

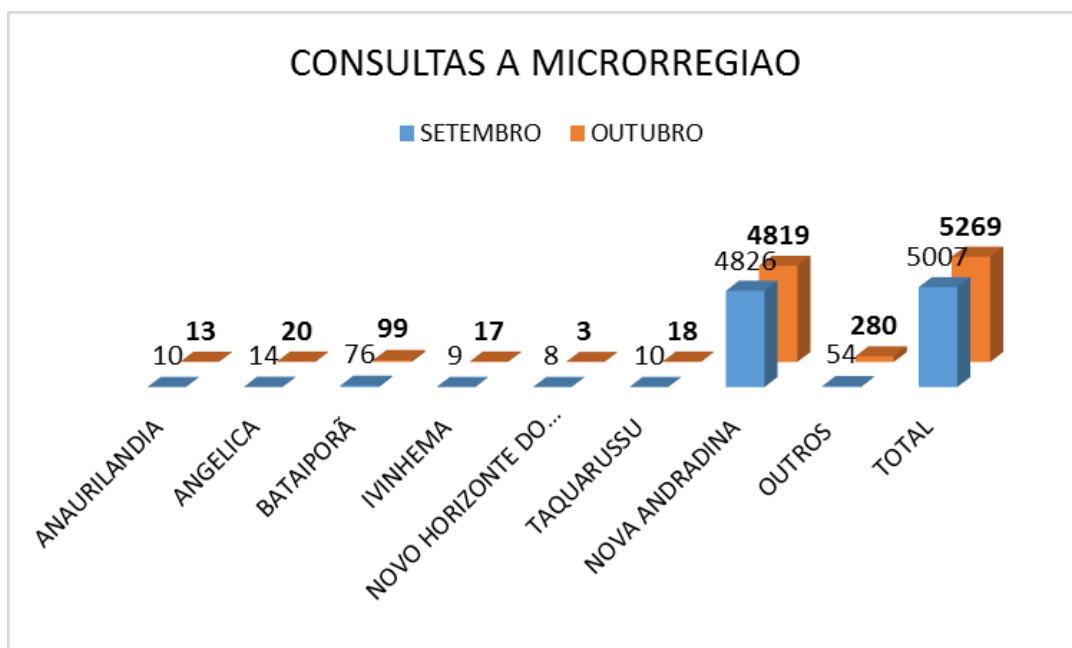
No Mês de Outubro de 2016, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina continua a busca junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal e aos municípios da microrregião a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA e manter um bom atendimento aos usuários do SUS, que adentram a esta unidade Hospitalar.

O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

No mês de Setembro de 2016 começaram a chegar os equipamentos licitado para a UTI e foi contratada a empresa que gerenciará a Unidade de Terapia Intensiva tipo II, que deverá iniciar sua atividade até a 1ª quinzena de Novembro de 2016. Chegarão também os equipamentos para o Laboratório Hospitalar, este iniciou suas atividades no dia 26 de Setembro de 2016.

2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional tem como um dos seus objetivos o atendimento aos usuários da microrregião, onde desempenha o seu papel como referência, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. No mês de Outubro de 2016 realizamos para a microrregião os seguintes atendimentos no Pronto Socorro, conforme gráfico abaixo:



No mês de Outubro de 2016, atendemos no Pronto socorro 5.269 (cinco mil e duzentos e sessenta e nove), pacientes, sendo 4.819 (quatro mil oitocentos e dezenove), do Município de Nova Andradina e 450 (quatrocentos e cinquenta) pacientes dos Municípios da Microrregião e outros, conforme demonstra o gráfico acima:

2.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO

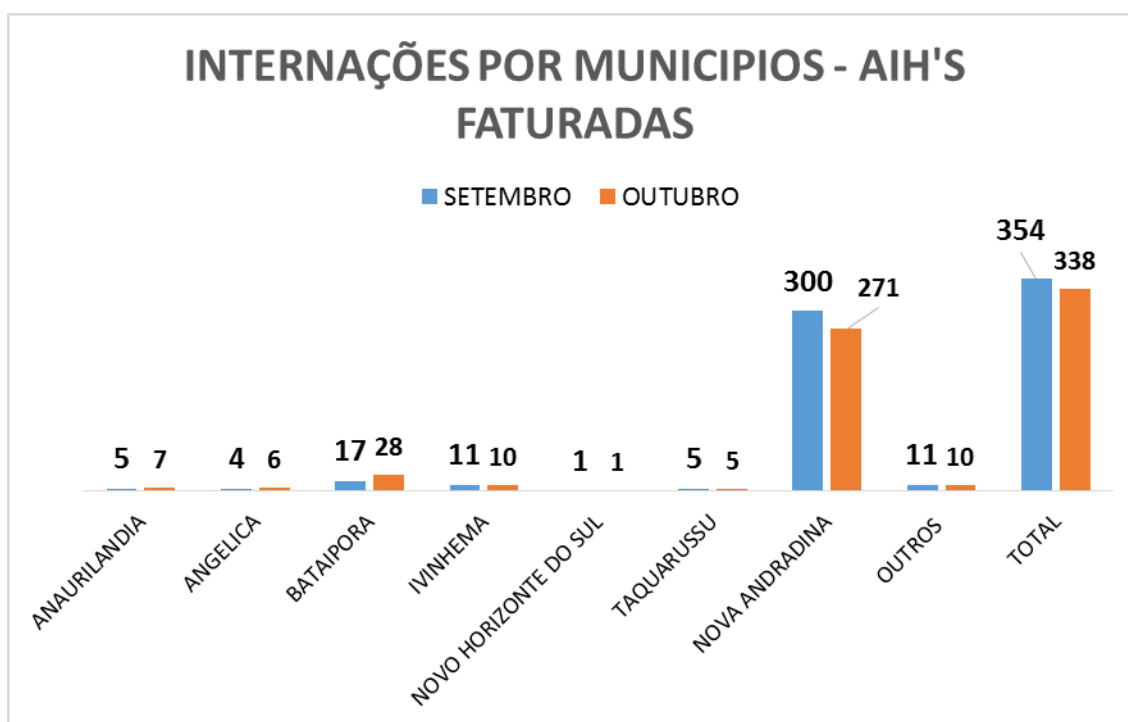
Levantamento efetuado das internações diárias nas Clínicas de Internações do Hospital Regional de Nova Andradina.

MUNICÍPIOS	CLINICA MÉDICA	CLINICA CIRÚRGICA	PEDIATRIA	MATERNIDADE	TOTAL DE PACIENTE	TOTAL DE PACIENTE/DIA
ANAURILANDIA	1	0	0	0	1	05dias
ANGELICA	0	3	0	1	4	05dias
BATAYPORÃ	1	0	0	4	5	12 dias
IVINHEMA	1	6	2	3	12	20dias
NOVA ANDRADINA	153	49	81	76	359	906dias
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	0	0	0	0	0 dias
TAQUARUSSU	0	3	1	7	11	16dias
OUTROS MUNICIPIOS	0	3	0	0	3	04 dias
TOTAL	156	64	84	91	395	968



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, no mês de Outubro de 2016, foram efetuadas 395 (trezentos e noventa e cinco), com 968 dias de internações para os municípios da microrregião, conforme demonstra o quadro acima:

2.1.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO – AIH FATURADAS



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, no mês de Outubro de 2016, foram efetuadas 338 (Trezentos e trinta e oito) internações AIH'S *faturadas*, Competência 09/2016, conforme demonstra o quadro acima;

2.1.2 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO – AIH FATURADAS – DIAS DE INTERNAÇÕES

INTERNAÇÕES	OUTUBRO	DIAS INTERNADOS
ANAURILANDIA	7	18
ANGELICA	6	8
BATAIPORÃ	28	82
IVINHEMA	10	16
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	3
TAQUARUSSU	5	19
NOVA ANDRADINA	271	837



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

OUTROS	10	18
TOTAL	338	1.001

No mês de Outubro de 2016, foram faturadas 338 (trezentos e trinta e oito) AIH'S, estas internações totalizaram 1.001 (um mil e um) dias de internações, conforme demonstra o quadro acima:

3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Outubro de 2016:

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO OUTUBRO / 2016			
RECEITAS NO MÊS			

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Set	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ 90,94	
Set	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 21.719,37	
	Total da Conta		R\$ 21.810,31

	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
6/10	Repassé Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS SET	R\$ 440.000,00	
7/10	Repassé Financeiro Ref.: F.M.S./NA MÊS 10/2016	R\$ 325.000,00	
14/10	Repassé Financeiro Teto Federal - MAC Mês 09/2016	R\$ 220.000,00	
14/10	Repassé Financeiro Teto Federal - RUE Mês 09/2016	R\$ 146.537,50	
18/10	Repassé Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	
18/10	Repassé Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	
18/10	Repassé Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	
18/10	Repassé Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	
18/10	Repassé Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

18/10	Repassse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 10/2016	R\$ 10.000,00	
	Total da Conta		R\$ 1.191.537,50

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
4/10	Repassse - Proj Cirurgias Eleltivas -Ref 06 e 08/2016- FMS/NA	R\$ 19.981,51	
17/10	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 137,21	
31/10	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 20,00	
	Total da Conta		R\$ 20.138,72

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/10	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 1.053,84	
	Total da Conta		R\$ 1.053,84

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.234.540,37
---------------------------	--	--	-----------------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

1	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Out	Folha de Pagamento Ref Mês 09/2016	R\$ 265.577,41	
Out	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 9.973,67	
Out	Férias - Ref Mês 09/2016	R\$ 11.536,03	
Out	Férias - Ref Mês 10/2016	R\$ 16.756,95	
Out	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 09/2016	R\$ 8.495,86	
	Total da Conta		R\$ 312.339,92

1	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Out	FGTS MÊS 08/2015 a 09/2016 - PARTE	R\$ 2.063,78	
Out	FGTS - Rescisório	R\$ 1.286,21	
Out	IR Funcionários - Ref 09/2016	R\$ 8.176,81	
Out	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 09/2016	R\$	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		68,72	
Out	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 09/2016	R\$ 1.446,48	
Out	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 09/2016	R\$ 19.611,60	
	Total da Conta		R\$ 32.653,60

2	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
Out	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 10/2016	R\$ 442.396,79	
	Total da Conta		R\$ 442.396,79

5	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Out	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 9.000,00	
	Total da Conta		R\$ 9.000,00

3	CURSOS E EVENTOS		
Out	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 10/2016	R\$ 1.021,20	
	Total da Conta		R\$ 1.021,20

3	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Out	Técnico Segurança do Trabalho	R\$ 1.050,00	
	Total da Conta		R\$ 1.050,00

6	LABORATÓRIO E IMAGEM		
Out	Insumos e Serviços Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 41.071,30	
	Total da Conta		R\$ 41.071,30

3	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Out	Esterilizações / Transportes	R\$ 2.811,43	
	Total da Conta		R\$ 2.811,43

3	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
----------	-----------------------------------	--	--



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Out	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 09/2016	R\$ 648,44	
Out	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 08 e 09/2016	R\$ 1.253,18	
Out	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 08 e 09/2016	R\$ 2.317,16	
Out	Hospedagem/Manutenção Site e Backup On line Servidor	R\$ 705,60	
	Total da Conta		R\$ 4.924,38

3	ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
Out	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 5.291,54	
	Total da Conta		R\$ 5.291,54

7	INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Out	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 2.200,91	
	Total da Conta		R\$ 2.200,91

4	PRODUTOS HOSPITALARES		
Out	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 22.198,75	
	Total da Conta		R\$ 22.198,75

6	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Out	Medicamentos	R\$ 35.530,38	
Out	Correlatos	R\$ 57.636,42	
	Total da Conta		R\$ 93.166,80

7	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Out	Fornecimento Energia Elétrica - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 33,12	
Out	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 733,90	
Out	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 5.002,63	
	Total da Conta		R\$ 5.769,65



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

3	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Out	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 1.600,00	
	Total da Conta		R\$ 1.600,00
2	IMPOSTOS, RETENÇÕES E TAXAS		
Out	Taxa Registro Programa Menor Aprendiz - SENAC	R\$ 759,00	
	Total da Conta		R\$ 759,00
4	INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Out	Máquinas / Equipamentos - Uso Hospitalar	R\$ 13.000,00	
	Total da Conta		R\$ 13.000,00
4	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Out	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia/EPIs)	R\$ 43.079,39	
	Total da Conta		R\$ 43.079,39
5	PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Out	Produtos de Higienização	R\$ 5.286,75	
	Total da Conta		R\$ 5.286,75
5	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Out	Produtos de Livraria	R\$ 5.499,23	
Out	Serviços Gráficos	R\$ 992,54	
	Total da Conta		R\$ 6.491,77
3	COLETA DE RESÍDUOS		
Out	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 3.737,27	
	Total da Conta		R\$ 3.737,27
3	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Out	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 19.127,85	
	Total da Conta		R\$ 19.127,85

5	GENÉROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Out	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 50.167,01	
	Total da Conta		R\$ 50.167,01

3	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Out	Desinsetização Mês 09/2016	R\$ 1.119,91	
	Total da Conta		R\$ 1.119,91

5	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Out	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 4.626,22	
	Total da Conta		R\$ 4.626,22

5	OXIGÊNIO MEDICINAL		
Out	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 5.802,75	
	Total da Conta		R\$ 5.802,75

3	DESPESAS BANCÁRIAS		
Out	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 09/2016	R\$ 1.203,89	
	Total da Conta		R\$ 1.203,89

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.131.898,08
---------------------------	--	--	-----------------------------

**APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE
 OUTUBRO/2016**

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.234.540,37	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 1.131.898,08	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS OUTUBRO/2016 - (POSITIVO)		R\$ 102.642,29



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ 2.939,59
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 99.702,70

No mês de Outubro de 2016, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina, Dr Francisco Dantas Maniçoba.

FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - OUTUBRO 2016

SALDO EM BANCO/CAIXA 31.10.2016	R\$ 102.642,29
--	---------------------------

CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:

1. Repasse Federal MAC / RUE REF SET/16	R\$ 366.537,50	
2. Repasse Municípios 2011 Cobrança Judicial	R\$ 823.169,13	R\$ 1.189.706,63

CONTAS A RECEBER = TOTAL

**R\$
1.292.348,92**

CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS:

1. Previdência Social (INSS) / Negociação	R\$ 1.601.542,22	
2. INSS Patronal	R\$ 1.797.559,16	
3. Fgts	R\$ 479.793,55	
4. Pis Folha	R\$ 57.566,22	R\$ 3.936.461,15

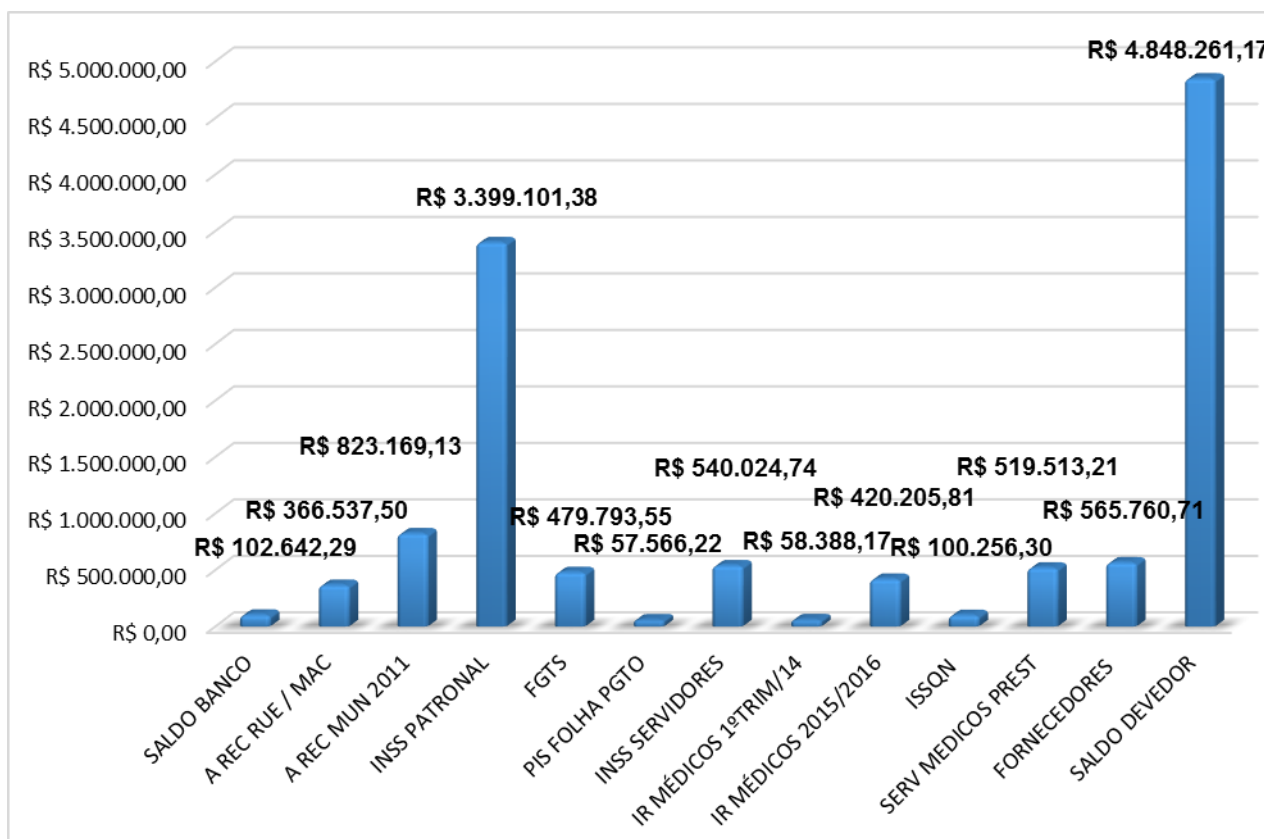
CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):

1. INSS Servidores	R\$ 540.024,74	
2. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014	R\$ 58.388,17	
3. I.R.R.F. Médicos - 2015 / 2016	R\$ 420.205,81	
4. ISSQN Serviços Tomados	R\$ 100.256,30	R\$ 1.118.875,02



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:		
1. Serviços Médicos Prestados	R\$ 519.513,21	
2. Insumos e Serviços Adquiridos	R\$ 565.760,71	R\$ 1.085.273,92
CONTAS A PAGAR = TOTAL		R\$ 6.140.610,09
SALDO FINAL APURADO A PAGAR = TOTAL		-R\$ 4.848.261,17



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Outubro de 2016:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

1- DIRETORIA			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALESSANDRA CORREIA ESQUIÇACTO FREIRAS	11/01/2016	04225107183	
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANDREW FERREIRA RAMOS	01/11/2015	02086710135	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ELIANE MENDONÇA REAL	14/07/2016	01813255199	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/07/2015	04361707103	
GABRIELLA GOMES RODRIGUES DE SOUZA	19/01/2016	04452190170	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/04/2015	03120875198	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ELIANE ZANATTI PERIGO	07/04/2015	90161270115	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DEBORA LOPES DUARTE DA SILVA	14/09/2016	02062721110	
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
MARYANA ARAUJO CARNEIRO	13/09/2016	02480394158	
POLLYANA ARAUJO CARNEIRO	13/09/2016	02480426106	
TAISA DA SILVA	13/09/2016	08830285900	
TOTAL			5

5- FISIOTERAPEUTA			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
		TOTAL	2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
		TOTAL	1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
		TOTAL	1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
		TOTAL	2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
ANTONIA DA SILVA DIAS	01/07/2016	60074701134	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	06/05/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
EDILAINE RODRIGUES DE SOUZA	13/09/2016	03957289165	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/09/2015	36592047810	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LEODIR ALVES GARCIA SARAIVA	19/09/2016	01373831189	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

LUANA GOMES DE BRITO	05/04/2016	05094994140	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARENILZA DA SILVA SANTOS	18/01/2016	59536446120	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA JOSE DOS SANTOS FERREIRA	12/08/2016	56283431100	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA ARAUJO DOS SANTOS	01/07/2016	09611389809	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
RENATA CANDIDO DA SILVA	02/04/2016	01162230142	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SILVIA MARIA DA SILVA MACEDO	05/03/2016	02101305127	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	05/05/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	01/04/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	01/04/2015	02931119105	
TOTAL			66

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
TOTAL			2

11- TECNICA EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPEDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	06/10/2015	95547894168	
TOTAL			1

12- AUXILIAR DE LABORATORIO



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA FLORES DA SILVA	23/09/2016	01156777127	14/10/2016
TOTAL			0

13- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
ANGELITA ALMEIDA PIGOSSO	21/04/2016	78149487115	
DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/07/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
NAIRA MAISA DOS SANTOS SILVA	26/04/2016	05879009114	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			9

14- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

15- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
GEASÍ FERREIRA MAIA	13/04/2016	23702516115	
TOTAL			3

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ARIADNE DE LIMA DINIZ HENRIQUES	13/05/2016	03461291170	
TOTAL			1

18- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
MAIKE VINICIUS DIAS DE ALMEIDA	05/07/2016	03861866188	
TOTAL			2

19- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOANA DARC BARBOSA BREGUEDO	01/12/2015	69820821134	
TOTAL			1

20- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
PATRICIA BARBOSA FERREIRA	01/04/2016	01589999169	
PRICILA FERNANDES DE SOUZA	26/04/2016	06946051904	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	



ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
		TOTAL	5

21- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN JUNIOR	01/07/2016	05273631114	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	06/08/2015	08618397814	19/10/2016
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	31/10/2016
SHEILA CAMILA DE SOUZA SEICHAS	05/02/2016	04457246174	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
		TOTAL	8

22- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
DAIANE GOMES DA SILVA	20/06/2016	04044415137	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
ROBERTA PEREIRA ROSA	20/10/2016	01842415107	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
SUZILEINE MARTINS	18/05/2016	97486825104	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
		TOTAL	10

23- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA DE MELO CORREIA	02/09/2016	05775277112	Demissão
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
FLAVIA DOMINGOS BARRETO	20/06/2016	03277553183	20/10/2016
GISELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	01/07/2015	02237293104	
LIDIANA ALVES DOS SANTOS SOARES	15/10/2016	06552164130	
		TOTAL	5

24- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	08/08/2016	03062912154	
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
JANE CRISTINA BLANCO DE LIMA	19/10/2016	01882271130	
KARLA SAIFER OLIVEIRA	15/10/2016	04765496120	
KEISY NAIANE MONÇÃO DE OLIVEIRA	17/11/2015	04368043103	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL	9
--------------	----------

25- COZINHEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/09/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
TOTAL			4

26- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

27- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

28- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
TOTAL			1

29- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

30- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

31- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALESSANDRA DA SILVA OLIVEIRA	05/10/2016	30635300850	
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/07/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	



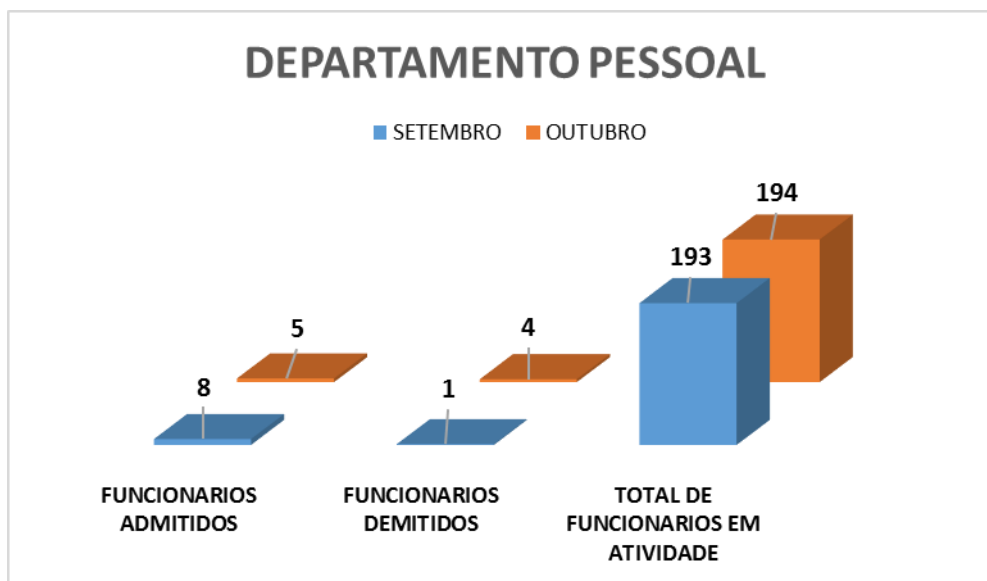
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
PATRICIA MATIAS LOPES	18/05/2016	06467980140	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
SONIA RODRIGUES DOURADO	17/11/2015	92768504149	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	08/07/2015	01247198138	
		TOTAL	21

32- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTO	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	
GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	
MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
		TOTAL	5

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE OUTUBRO/2016:	194
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:	5
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:	4

No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Outubro de 2016.





3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

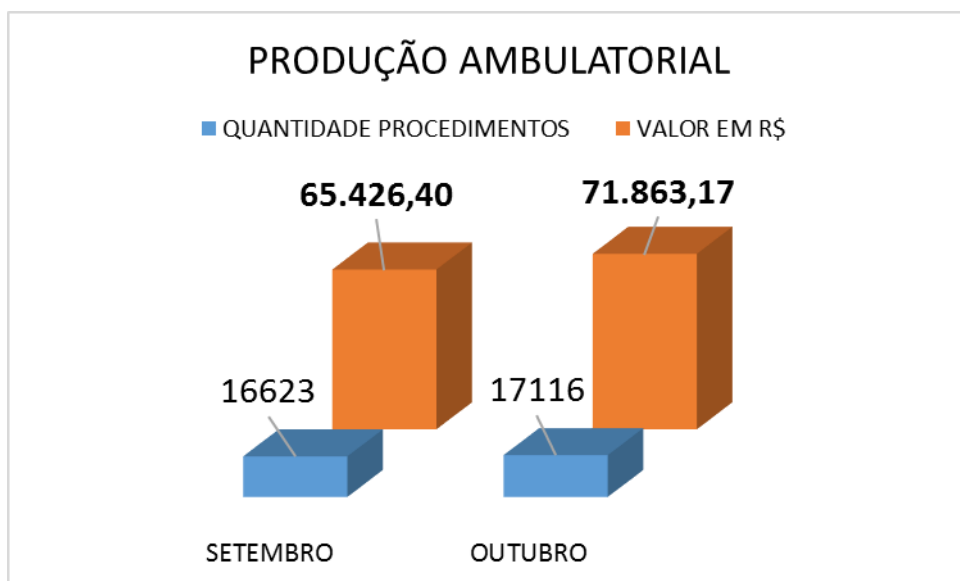
A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Outubro de 2016, conta com um total de 17.116 (dezesete mil cento e dezesseis) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 71.863,17 (setenta e um mil oitocentos e sessenta e três reais e dezesseis centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTIVIDADE AMVULATORIAL COMPLETO OUTUBRO DE 2016	
PROCEDIMENTOS	Qtde
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	110
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	29
RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	1
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	3
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	27
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	41
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	98
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	9
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	5
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	3
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	10
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	47
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	181
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	7
RADIOGRAFIA DE BRACO	10
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	19
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	23
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	16
RADIOGRAFIA DE MAO	32
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	61
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	27
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	16
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	20
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	47
RADIOGRAFIA DE BACIA	55
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	6
RADIOGRAFIA DE COXA	7
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	91
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	48
RADIOGRAFIA DE PERNA	27
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	27
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	5



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	1
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	16
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	7
ELETROCARDIOGRAMA	152
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	44
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1.202
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	251
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.800
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	17
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4.010
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	3.011
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.090
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	1
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	2
INALACAO / NEBULIZACAO	145
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	18
SONDAGEM GASTRICA	2
SANGRIA TERAPEUTICA	6
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	57
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	105
DRENAGEM DE ABSCESSO	5
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	22
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	28
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	3
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	1
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	2
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	1
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	9
TOTAL	17.116



3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO.

No mês de Outubro de 2016, obtivemos um total de 5.313 (cinco mil trezentos e treze), atendimentos por especialidades conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTROLE DE ATENDIMENTO NO PRONTO SOCORRO			
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
CLINICO	3.852	4.014	7.866
GINEC/OBSTETRIC	224	264	488
ORTOPEDIA	762	713	1.475
ASSISTENCIA SOCIAL	45	44	89
CIRURGICA	169	278	447
TOTAL	5.052	5.313	10.365

No Mês de Outubro de 2016, obtivemos um total de 6.477 (seis mil quatrocentos e setenta e sete), consulta e exames, atendidos no pronto socorro conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTROLE MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL			
MESES	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
CONSULTAS	5007	5.269	10.276
EXAMES LABORATORIAIS	90	110	200
RADIOGRAFIAS:	643	866	1.509
ULTRA-SONOGRAFIA:	57	56	113
ELETROCARDIOGRAMA:	148	152	300
TOMOGRAFIA	0	24	24
TOTAL	5.945	6.477	12.422



3.2.2 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES:

3.2.2.1 – SETEMBRO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 08/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	354	354	0,00%	124.984,00		36.593,06		161.577,50

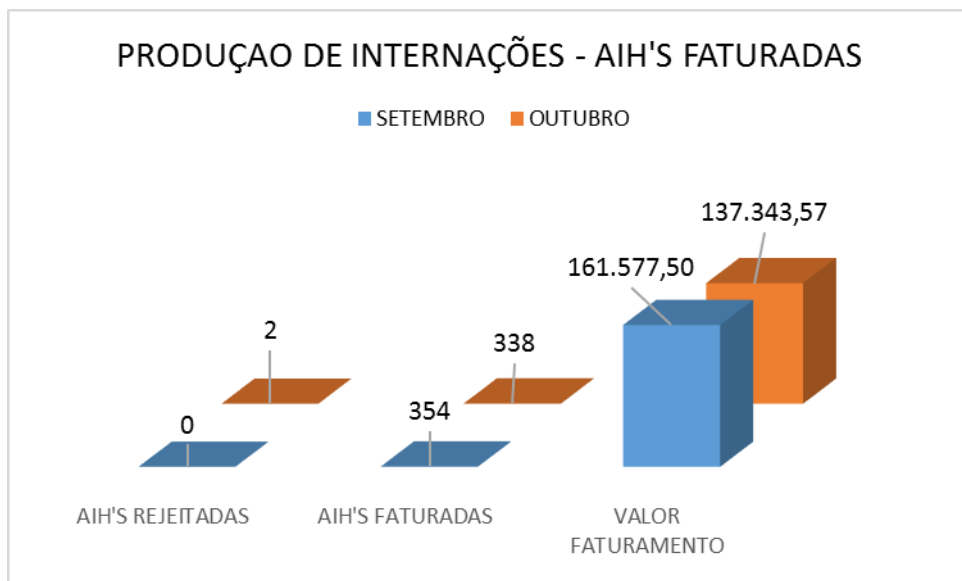
No mês de Setembro de 2016, o setor de faturamento enviou 354 (Trezentas e cinquenta e quatro), autorizações de internação hospitalar – AIH'S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Agosto de 2016, sendo faturadas 354 (Trezentas e cinquenta e quatro) AIH'S e rejeitadas 0 (zero) AIH'S, com um faturamento no total de R\$ 161.577,50 (cento e sessenta e um mil quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos).

3.2.2.2 – OUTUBRO 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 09/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	340	338	0,59%	105.118,85		22.224,72		137.343,57

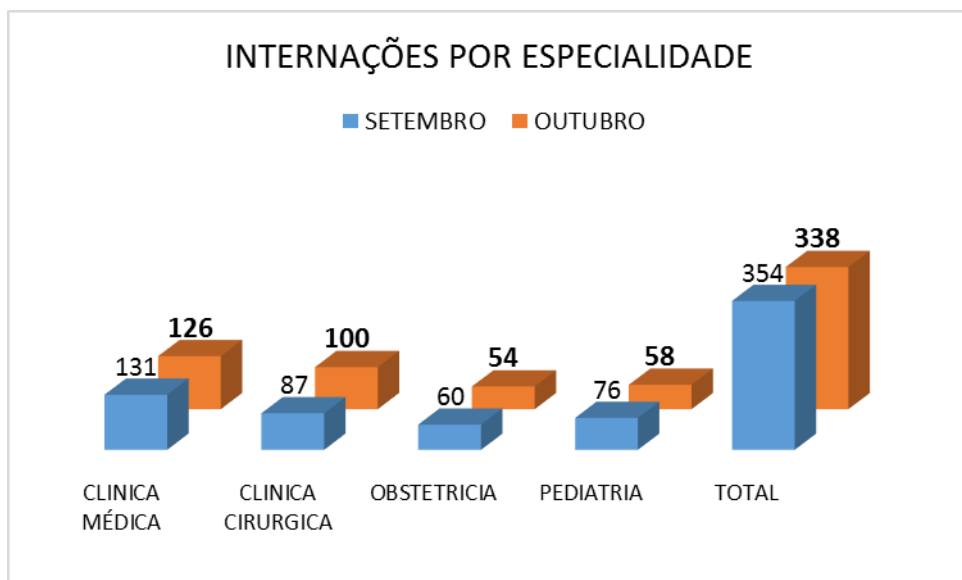
No mês de Outubro de 2016, o setor de faturamento enviou 340 (Trezentas e quarenta), autorizações de internação hospitalar – AIH'S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Setembro de 2016, sendo faturadas 338 (Trezentas e trinta e oito) AIH'S e rejeitadas 2 (duas) AIH'S, com um faturamento no total de R\$ 137.343,57 (cento e trinta e sete mil, trezentos e quarenta e três reais e cinquenta e sete centavos).

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês Outubro de 2016:



3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, referente a as AIH'S faturadas, correspondente aos meses de Outubro de 2016, conforme gráfico abaixo:





3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patrícia Franciscon Ricardo. Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallets (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrúti e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
 - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
 - Geladeira 3: (Frutas)
 - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.



3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(caf e da Manh a), Almoço, Caf e da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refei es são itens prioritários. Toda a a e rotina no referido setor   previsto no Manual de Boas Práticas em Nutri o, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutri o e Dietoterapia realiza a produ o e a distribui o de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutri o implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Além das refei es para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também   responsável pela organiza o dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutri o conta com 21 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 5 Auxiliares de Cozinha:
- 9 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produ o, Nutri o Clínica e administra o de UAN.

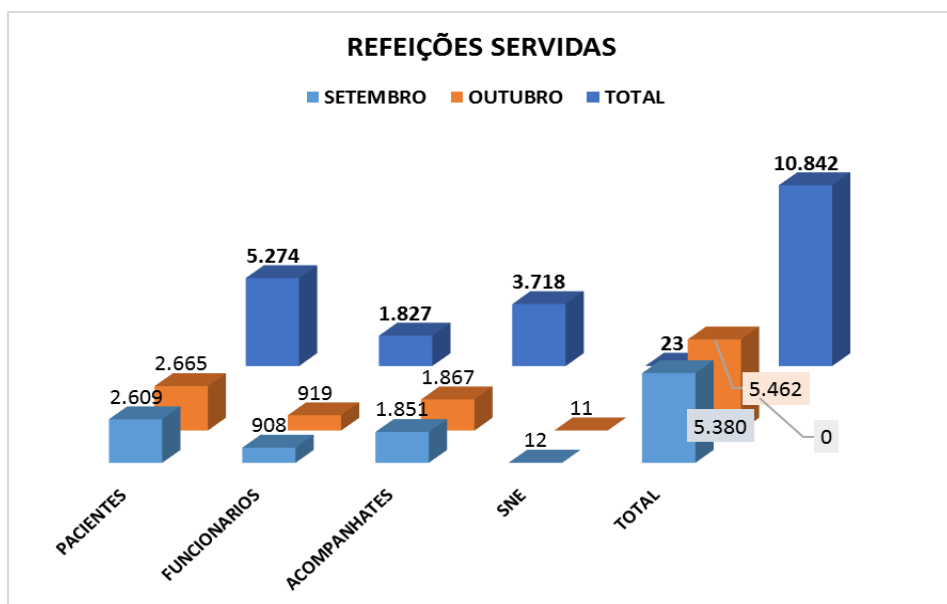
Atuando 1 funcionária de 8 horas, 16 (14) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 – INDICADORES

3.3.6 – MÉDIA DE REFEI OES SERVIDAS:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



No mês de Outubro de 2016 foram servidas 5.462 (cinco mil quatrocentos e sessenta e dois) refeições a Pacientes, Funcionários e acompanhantes, conforme demonstra o gráfico acima:

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	321	348	669
Maternidade	0	237	265	502
C. Medica	11	908	727	1646
C. Cirúrgica	0	234	129	363
Pronto Socorro	0	965	398	1363
Funcionários	0	0	0	919
Total	11	2665	1867	5462

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Outubro de 2016.

MAMADEIRAS		
Clinicas	SETEMBRO	OUTUBRO
Pediatria	398	409
Maternidade	114	105
Pronto Socorro	45	57
TOTAL	557	571

O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, no mês de Outubro de 2016.



3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL GASTO EM OUTUBRO 2016.

FORNECEDOR	PRODUTO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	48.710,24
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	3.286,80
TOTAL		51.997,04

3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- **Ativação do Lactário/Sondário** : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **RELATO**: Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.
- **MANUTENÇÃO**: Reparo da porta com tela na cozinha. URGENTE.

3.3.7 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.



A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno-Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL

Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina “Dr. Francisco Dantas Maniçoba”.

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Outubro de 2016. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min, podendo estas; ser alteradas de acordo com a necessidade.

3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

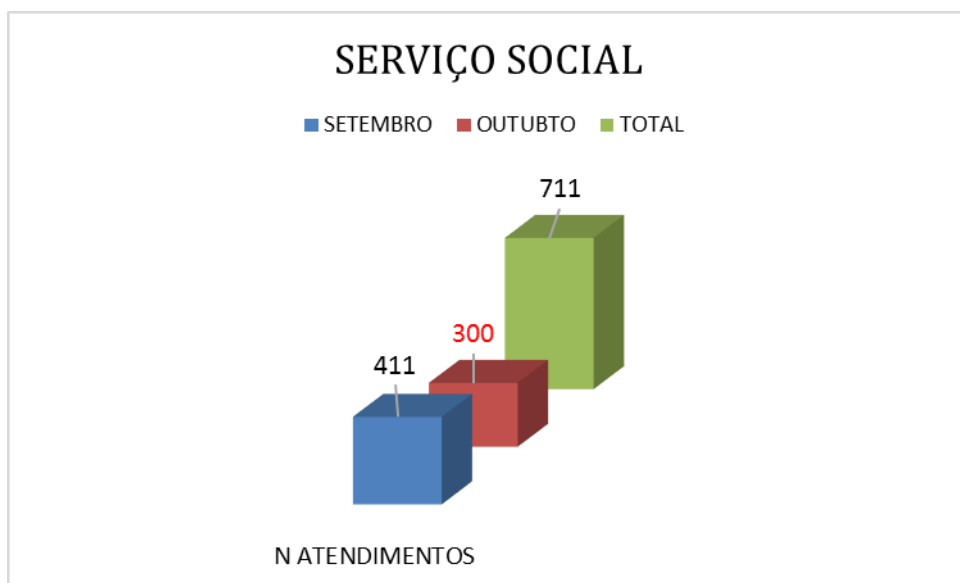
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (Contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puérperas, Setor Maternidade.
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Outubro de 2016: Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/016 S.S. FUNSAU-NA).



3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:

- 159 Visitas nos Leitos;
- 03 Articulações com Líderes de Segmentos Religiosos;
- 05 Articulações com Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 19 Articulações com Recepção do H.R;
- 02 Articulações com ESF Horto Florestal;
- 11 Solicitações de Internação Psiquiátrica/Usuários de Psicoativos Junto à Regulação de Vagas;
- 01 Abertura e Contagem das Urnas da Humanização;
- 09 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 15 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 11 Atendimentos realizados no Departamento de Serviço Social à pacientes;
- 17 Articulações com equipe Médica;
- 06 Articulações com Familiares de Pacientes;
- 01 Reunião com Conselho Curador;
- 01 Reunião com Comissão de Humanização;
- 11 Articulações com Órgão CAPS;
- 04 Articulações com Conselho Tutelar de Nova Andradina;
- 01 Elaboração de Relatório de Gestão para Conselho Curador;
- 03 Articulações com Vara Criminal de Nova Andradina;
- 02 Articulações com Polícia Civil de Nova Andradina;
- 03 Articulações com Secretaria de Saúde de Batayporã;
- 02 Articulações com Hospital São Lucas de Batayporã;
- 02 Articulações com CEM de Nova Andradina;
- 02 Articulações com PAX Nova Andradina;
- 02 Reuniões com Conselho Municipal de Saúde;
- 02 Articulações com Setor de Nutrição do H.R;
- 06 Articulações com Serviço Social da Unidade de Acolhimento Lar Alternativo São José;



Numero de atendimentos Serviço Social no mês de Setembro e Outubro de 2016.

3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

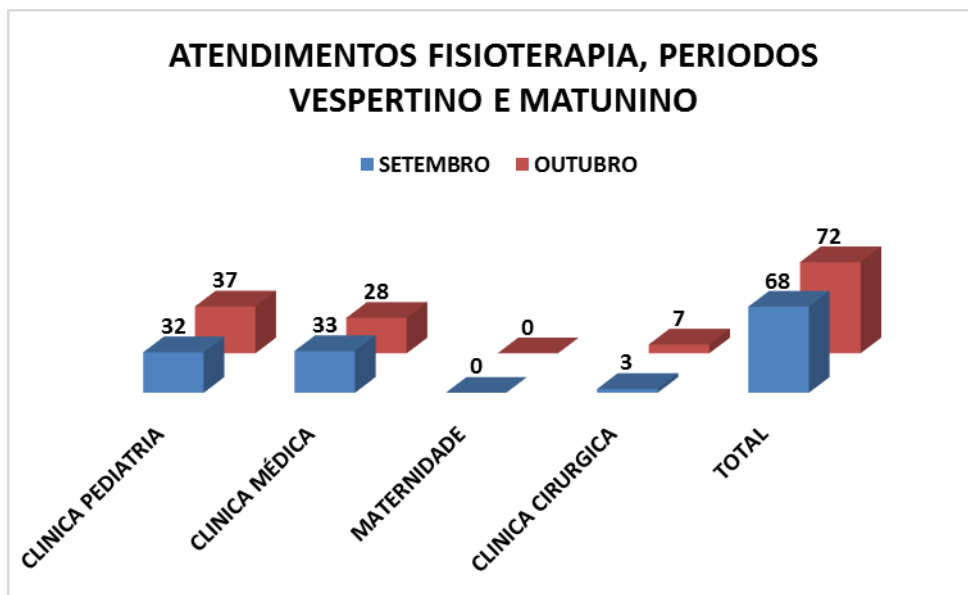
Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermaria Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

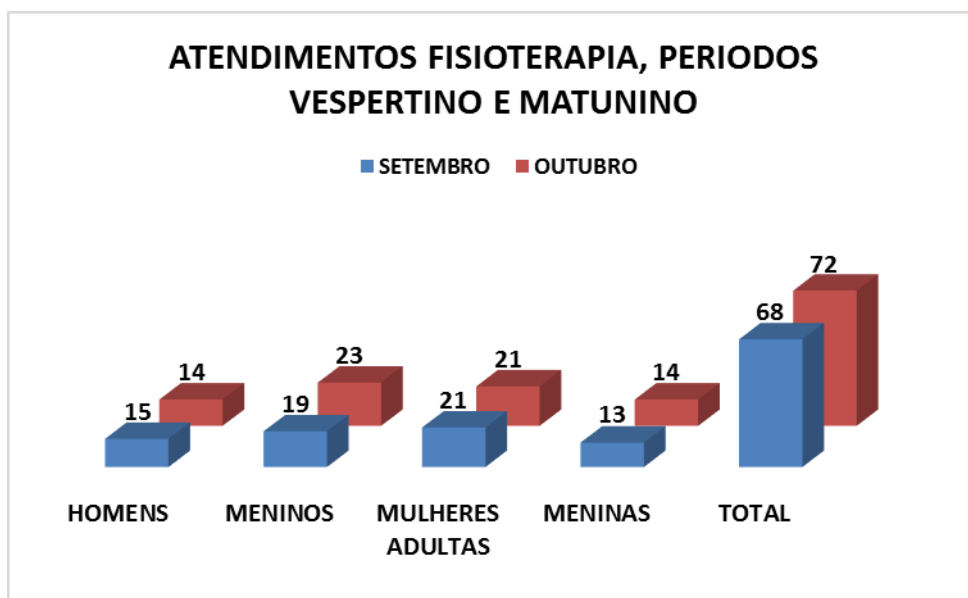
3.5.1 - PRODUTIVIDADE

O serviço de fisioterapia foi composto por 02 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Foram atendidos 72 pacientes no mês de Outubro de 2016, sendo 28 pacientes na Clínica Médica, 07 pacientes na Clínica Cirúrgica e 37 na Pediatria.



Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia. Foram realizados no total 174 atendimentos, sendo: 14 homens adultos e 23 meninos, 21 mulheres adultas e 14 meninas, com a idade destes variava de 1 mês a 99 anos.



Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 77% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 23% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares provocados por fratura de membros, acidente vascular encefálico, período de imobilidade no leito, etc.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3).

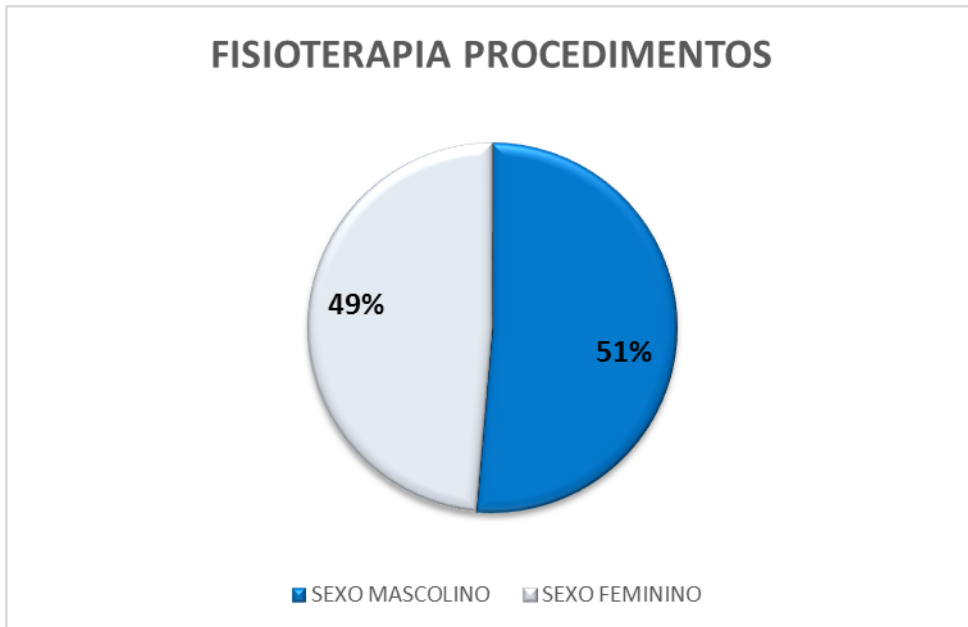


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

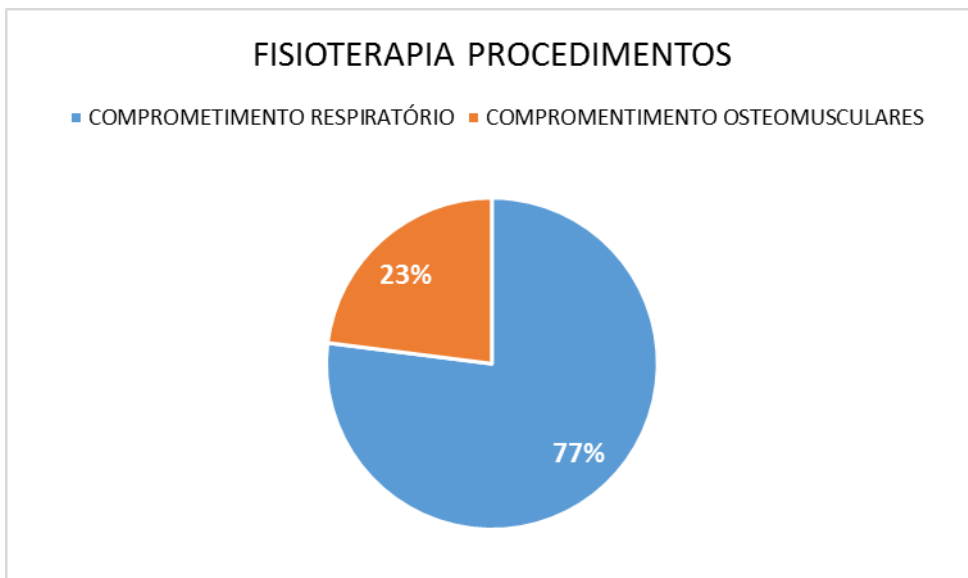


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia



COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E RESPIRATÓRIAS	SETEMBRO	OUTUBRO
FEBRE	7	7
FRATURA DE MENBROS	1	4
TOSSE	20	14
PNM	19	20
DISPINÉIA	6	5
AVE	4	1
OUTROS SINTOMAS	11	21
TOTAL	68	72

Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com consequente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 06:00 às 08:00 e 13:00 às 19:00 horas com 05 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.



3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.



3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc.;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.
- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.
- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.
- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.
- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.



3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA:



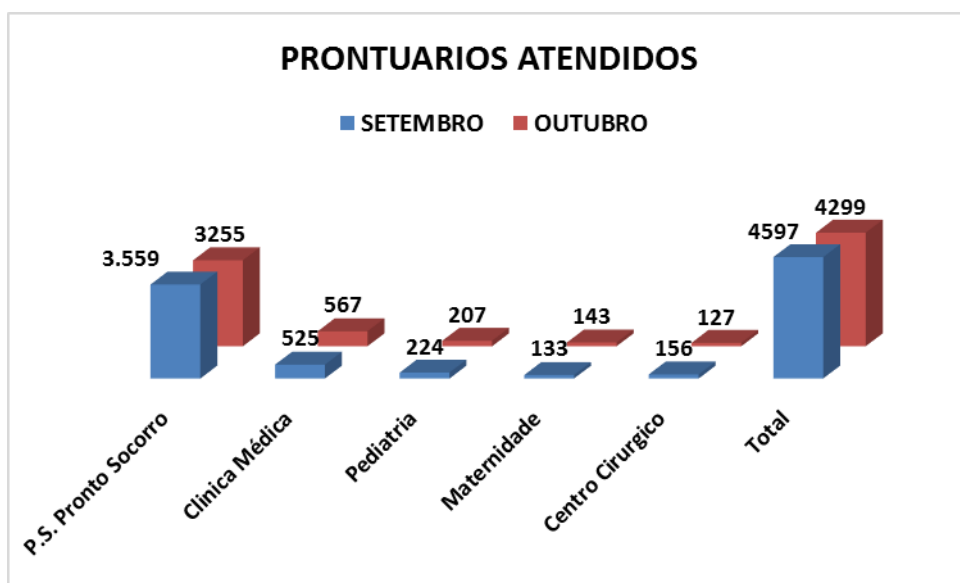
- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.
- Reabastecer os estoques de materiais e medicamentos.
- Planejar a aquisição de materiais e medicamentos para o próximo ano.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA

No mês de Outubro de 2016, a Farmácia do Hospital Regional de Nova Andradina efetuou atendimento a 4.299 (quatro mil duzentos e noventa e nove) prontuários, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

No mês de Outubro de 2016, obtivemos na farmácia os gastos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esterel higi	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	28.834,63	7.039,49	560,59	3.622,44	593,36	653,02	2.393,65	69,22	553,59	44.319,99
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.921,26
TOTAL	28.834,63	7.039,49	560,59	3.622,44	593,36	653,02	2.393,65	69,22	553,59	72.241,25



LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Círg	CENTRO CIRÚRGICO

3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

No mês de Outubro de 2016, foram manipulados pela farmácia do HR 8.673 (Oito mil seiscentos e setenta e três), preparação de medicamentos e kits conforme demonstra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERÍODO	SETEMBRO	OUTUBRO
DOSES UNIT.	<i>Manhã</i>	1892	2108
	<i>Tarde</i>	1758	1958
	<i>Noite</i>	2138	2020
Produção de Kits	<i>Sondas</i>	51	13
	<i>RN (umbigo)</i>	10	2
	<i>RN (C.C.)</i>	0	10
ALMOTOLIAS	<i>Clínicas</i>	130	112
	<i>P.S</i>	121	185
	<i>Ce Círg.</i>	290	292
ATENDIMENTOS FÁRMACIA	<i>Manhã</i>	415	255
	<i>Tarde</i>	297	314
	<i>Noite</i>	312	296
P.S	<i>Manhã</i>	78	124
	<i>Tarde</i>	165	108
	<i>Noite</i>	98	198
CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	124	155
	<i>Tarde</i>	168	124



	<i>Noite</i>	275	199
Ce. Círg.	<i>Manhã</i>	62	51
	<i>Tarde</i>	134	68
	<i>Noite</i>	138	81
TOTAL		8656	8673

3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas semanais;
- 17 Funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01 funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clínica médica e cirúrgica (uma das 06 às 12hs, a outra das 12 às 18hs e uma 8 horas), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais e 01 no centro cirúrgico (18 as 24 h) devido ao fluxo de cirurgia.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS.

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;



- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TECNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desengrudente (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

No mês de Outubro de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS DISPENSADOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Descartáveis em geral, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 13.230,80	R\$ 13.266,59

Observação: Os valores apresentados no relatório são da aquisição de materiais em geral, atendendo não somente ao setor de higienização, mas aos setores de nutrição com materiais descartáveis: como: papel toalha, sacos para lixo, detergente neutro, fibra para limpeza, copos descartáveis; enfermarias; esterilização: hipoclorito, bobinas plásticas. A aquisição de materiais busca atender aos diversos setores do hospital de acordo com a sua necessidade.



3.7.5.1 – DILUIÇÃO DOS PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores de internações e central de lavagem de material (Centro Cirúrgico) do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados. É importante saber que a diluição é realizada diariamente por profissional capacitado atendendo ao manual de diluição de saneantes.

Produtos	Total Diluído
Hipoclorito 1 % galão de 5 litros	312
Detergente desengrassante galão 5 litros	412
Detergente geral galão de 5 litros	18
Detergente Enzimático galão de 5 litros	125
Formol 10% galão de 5 litros	02

3.7.6 – ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.
- Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos, evitando assim ocorrer algum tipo de acidente de trabalho e colocar iluminação no abrigo.
- Exames periódicos para todos os funcionários do Hospital.

3.7.7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

3.7.7.1 – OBJETIVO

Gerenciar os resíduos de serviços de saúde;

- Obedecer a critérios técnicos e legislação vigente;
- Reduzir o volume e massa dos resíduos perigosos;
- Controlar e reduzir riscos de acidentes de trabalho;
- Aperfeiçoar as medidas de segurança e higiene no trabalho;
- Reduzir o número de infecções hospitalares em relação aos resíduos;



- Proteger a saúde e o meio ambiente;
- Racionalizar os custos em serviços de saúde.

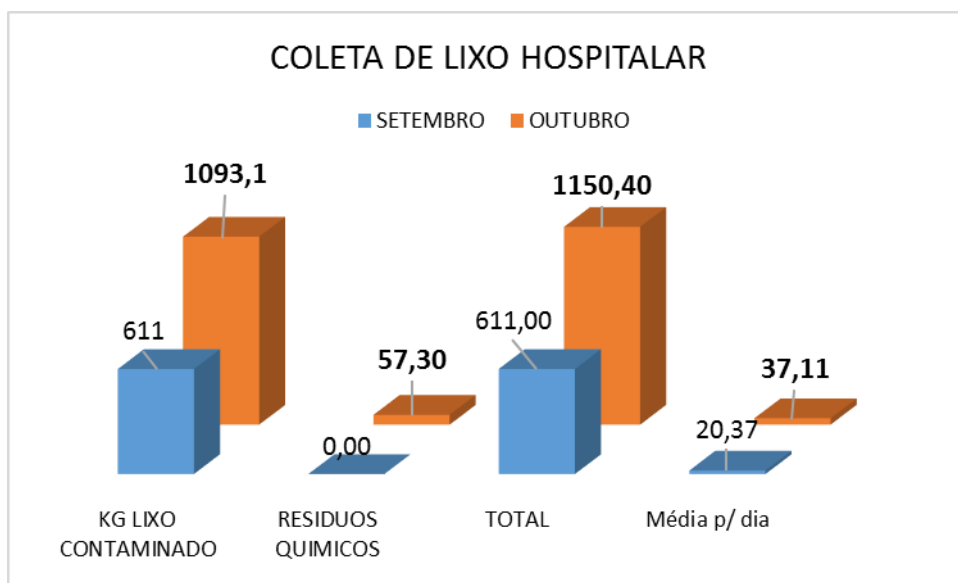
Classificação dos resíduos hospitalares

Esta classificação consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, para que tenham gerenciamento adequado.

GRUPO A (RESÍDUOS INFECTANTES);

- **GRUPO B** (RESÍDUOS QUÍMICOS);
- **GRUPO D** (RESÍDUOS COMUNS – RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS);
- **GRUPO E** (RESÍDUOS PERFUROCORTANTES).

3.7.7.1 - RESÍDUO INFECTANTE



No mês de Outubro de 2016, foram coletados 1.150,40 (um mil cento e cinquenta virgula quarenta), kg de lixo contaminado pela empresa contratada BIO-ACCESS, conforme demonstra o gráfico acima:

3.7.7.2 – CONTROLE DE PRAGAS

Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.



Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.

O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.

Estratégia

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza desinsetização mensal na área externa e interna e conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

3.8 - LAVANDERIA

3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés,



aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 09 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual. Área Suja ou Contaminada;

- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;



- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
 - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
 - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**- Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
 - Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

No mês de Outubro de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante e amaciante	R\$ 3.966,25	R\$ 4.693,00



3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.7 - CICLO 01:

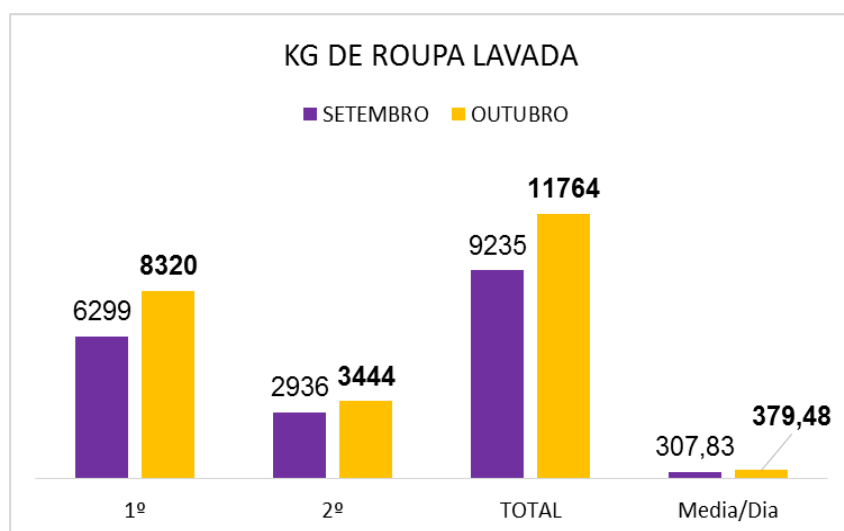
- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

No mês de Outubro de 2016, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 11.764 (Onze mil setecentos e sessenta e quatro) kg de roupas na lavanderia com uma média de 379,48 (trezentos e setenta e nove virgula quarenta e oito) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.8.10 – TREINAMENTO COM PESSOAL

Não houve treinamento no mês de Outubro de 2016, no setor.



3.8.11 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- **URGENTE:** Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.
- Aquisição de ar condicionado para área suja;

3.9 - COSTURA

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonara industrial
- 01 Máquina de costura Zig Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECCÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.



TIPO DE ROUPARIA	QUANTIDADE
Cortado e confeccionado capote tamanho g	31
Cortado e confeccionado campo simples	30
Cortado e confeccionado campo duplo 120x120	15
Cortado e confeccionado campo fenestrado	15
Cortado e confeccionado campo para sutura aberto	7
Cortado e confeccionado campo para curativo 30x35	17
Overlocado compressas	24
Cortado camisola tamanho M	50
Cortado camisola tamanho G	50
TOTAL	239

No mês de Setembro de 2016, foram confeccionados na sala de costura 239 (duzentos e trinta e nove), peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

TIPO DE ROUPARIA	QUANTIDADE
Overlocado compressa para centro cirúrgico	112
Cortado e confeccionado lençóis	148
Cortado e confeccionado toalhas	36
TOTAL	296

No mês de Outubro de 2016, foram confeccionados na sala de costura 296 (duzentos e noventa e seis), peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

Conserto durante todo o mês: As roupas consertadas são processadas na lavanderia e depois são distribuídas nos setores, a também as roupas que são reaproveitadas evitando assim o desperdício da peça. Ex: um lençol adulto danificado pode ser transformado em lençol pediátrico.

Observação: Além das peças confeccionadas esta em andamento a confecção dos uniformes do administrativo e recepção, consertos em rouparias em geral. Também estamos com uma funcionária do setor afastada por período de 30 dias devido a problemas de saúde. Iniciamos confecção para atender ao setor de UTI, que iniciará os atendimentos em Outubro.

3.9.3 - Manutenção de aparelho ares condicionados

O hospital conta com uma empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar condicionados. Além da manutenção são realizadas limpezas dos filtros dos aparelhos periodicamente pela equipe que atua no setor de higienização.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Data	Setor	Serviço
07		Serviço de manutenção ar condicionado 12.000 btu: Limpeza química.
18	Posto de enfermagem	Serviço de manutenção ar condicionado 12.000 btu: troca de rolamento, conserto do ventilador.
18	Clínica médica quarto 07.	Serviço de manutenção ar condicionado 12.000 btu: Limpeza química.
20	Sala de sutura P.S.	Serviço de manutenção ar condicionado 18.000 btu: Limpeza química e troca de tubo de esponjoso.
20	Pediatria quarto 06.	Serviço de manutenção ar condicionado 07.000 btu: Limpeza química.
20	Clínica médica quarto 05.	Serviço de manutenção ar condicionado 18.000 btu: Limpeza química.
20	Same	Serviço de manutenção ar condicionado 12.000 btu: Limpeza de dreno, carenagem, troca do sensor de temperatura.
20	Sala de medicação	Serviço de manutenção ar condicionado: troca de capacitor.
20	Refeitório	Serviço de manutenção ar condicionado 18.000 btu: Troca do cabo de alimentação, conserto da placa eletrônica.
20	Clínica médica quarto 06.	Serviço de manutenção ar condicionado 07.000 btu: Reparo elétrico no cabo de alimentação, troca de capacitor.
22	Sala de descanso enfermagem	Serviço de manutenção ar condicionado 07.000 btu: Limpeza química troca de capacitor 20 uf, troca do tubo esponjoso.
22	Pediatria quarto 05	Serviço de manutenção ar condicionado 07.000 btu: Troca de capacitor 2,5 uf e capacitor 40 uf.
22	Centro cirúrgico sala 01 e sala 02	Limpeza química.
22	Sala de UTI 02 ares	Limpeza química.
24	Centro cirúrgico sala 01	Serviço de manutenção ar condicionado 60.000 btu: Carga de gás, regulagem e teste frio.
24	Enfermaria quarto 02	Troca de capacitor 30 uf.

3.9.4 - Apresentação do relatório dos pontos de oxigênio que foram trocados no hospital.

No mês de Outubro de 2016, não obtivemos troca nos pontos de gases, mas ocorreu a vistoria de revisão preventiva em toda a rede.



3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com o Responsável do pronto socorro pelo Enf. Andrew Ferreira Ramos, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2016 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.

ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Emergência	14	8
Observação	272	228
Ambulatório	5.007	5.269
TOTAL	5.293	5.505

No mês de Outubro de 2016, tivemos 5.505 (cinco mil quinhentos e quinze) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 177,58 (cento e setenta e sete virgula setenta e oito), pacientes dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 07 (sete) óbitos registrados no pronto socorro, no mês de Julho de 2016.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERÍODO.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PS	SETEMBRO	OUTUBRO
Troca Sonda Vesical de Demora	0	0
Curativos	19	15
Retirada de Ponto	8	7
Suturas	46	35
TOTAL	73	57

No mês de Outubro de 2016, foram realizados 57 (cinquenta e sete) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 1,84 (um virgula oitenta e quatro) procedimentos dia no período.



3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

MEDICAMENTOS REALIZADOS NO PS	SETEMBRO	OUTUBRO
Endovenosa	1.482	1.453
Inalatória	304	205
Intramuscular	815	875
Subcutânea	25	27
Sublingual	10	8
Via Oral	401	398
TOTAL	3.037	2.966

No mês de Outubro 2016, foram realizadas 2.966 (dois mil novecentos e sessenta e seis) medicações no Pronto Socorro com uma média de 95,68 (Noventa e cinco virgula sessenta e oito) medicações dia, no período.

3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.

EXAMES	SETEMBRO	OUTUBRO
ECG	84	84
USG	163	177
EXAMES LABORATORIAIS	52	110
TOTAL	299	371

No mês de Outubro de 2016, foram realizados 371 (trezentos e setenta e um) exames laboratoriais, ECG e USG, no pronto socorro, com uma média de 11,97 (onze virgula noventa e sete) pacientes dia, no período.

3.10.6.1 – EXAMES LABORATORIAIS EFETUADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

No mês de Outubro os exames laboratoriais foram efetuados no laboratório do Hospital.



3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEdia

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	SETEMBRO	OUTUBRO
ALTA	79	85
CONSULTA	280	257
CULTURA	0	1
CURATIVO	49	43
ELETIVA	5	8
ESPARADRAPAGEM	3	1
FEROLA	6	3
GESSO	16	22
IMOBILIZAÇÃO	39	23
INFILTRAÇÃO	4	4
INTERNAÇÃO	13	11
PUNÇÃO	3	1
REDUÇÃO	4	0
RET FIO K	2	5
RET GESSO	12	14
RET PARAFUSO	0	0
RET PONTO	17	9
RET TALA	16	18
RX	174	162
SUTURA	0	0
TALA	17	18
TIPOIA	19	17
TOTAL	758	702

No mês de Outubro de 2016, foram realizados 702 (setecentos e dois) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 22,65 (Vinte e dois vírgula sessenta e cinco) pacientes dia.



3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	SETEMBRO	OUTUBRO
Pronto Socorro	825	1091
Ambulatório e abult Ortopedia	253	257
Internação	147	170
Prefeitura de Nova Andradina	380	317
Prefeitura Taquarussú	65	43
Total	1670	1878

No mês de Outubro de 2016 foram realizados 1.878 (Hum mil oitocentos e setenta e oito), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma média de 60,58 (Sessenta virgula cinquenta e oito) pacientes dia.

3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	SETEMBRO	OUTUBRO
Abdome (Simples ou Agudo)	79	94
Antebraço	36	27
Arcos costais	9	14
Articulação Coxo Femural	0	0
ATM Bilateral	1	0
Bacia	45	55
Braço	23	17
Calcâneo	10	14
Cavum	13	10
Clavícula	15	19
Col. Cervical	48	61
Col. Lombo Sacra	95	121
Col. Sacro Cócix	5	2
Col. Torácica	20	31
Cotovelo	39	45
Coxa	22	23
Crânio	34	58
Escanometria	7	0
Idade Óssea	8	6



Joelho	86	128
Joelho (F+P+A)	0	0
Mão/Dedo	80	85
Maxilar	1	3
Ombro Escapula	63	102
Ossos da Face	1	3
Pé	98	89
Perna	50	33
Punho	61	79
Quadril	21	21
Seios da Face	77	81
Tórax (PA/ PA+P)	553	592
Tornozelo	70	65
TOTAL	1.670	1.878

No mês de Outubro de 2016, foram efetuados 1.878 (hum mil oitocentos e setenta e oito) exames de RX no pronto socorro como demonstra o quadro acima e sua localização.

3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	SETEMBRO	OUTUBRO
Vermelho	9	4
Amarelo	214	269
Verde	2.252	2.583
Azul	2.727	2.707
Encaminhamento	0	0
TOTAL	5.202	5.563

No mês de Outubro de 2016, foram realizadas 5.563 (cinco mil quinhentos e sessenta e tres), classificação de risco no pronto socorro, com uma média de 179,45 (cento e setenta e nove virgula quarenta e cinco) pacientes classificados dia.

3.10.10 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

3.10.10.1 – SETEMBRO DE 2016.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.11 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL, VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:



3.10.11.1 – OUTUBRO DE 2016.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Thiago	Dr. Claudio
Atelectasia Pulmonar	Hospital da Universitário - Dourados	Dr. Joao Rosembaum	Dr. Ygor
PNM, Derrame Pleural	Hospital da Universitário - Dourados	Dr. Fabiane	Dr. Thiago
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Guilherme	Dr. Claudio
TCE	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Guilherme	Dr. Claudio
Cardiopatía Congênita	Hospital da Universitário - Dourados	Dr. Joao Rosembaum	Dr. Thiago
EAP	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Claudio	Dr. Ygor
IAM	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Albino	Dr. Albino
TCE	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Claudio	Dr. Thiago
Prematuridade	Hospital da Universitário - Dourados	Dr. Paulina	Dr. Guilherme
HDB/HDA	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Nelson	Dr. Claudio
Abdômen Agudo	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Nelson	Dr. Thiago
Corpo Estranho em Esôfago	Hospital Regional - Campo Grande	Dr. Lucas	Dr. Thiago
Hemorragia Subaracnoide	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Paulo Rosembaum	Dr. Adriane
Trabalho de Parto	Hospital da Universitário - Dourados	Dr. Beatriz	Dr. Claudio
Pneumonia	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Albino	Dr. Thiago
IAM + FA	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Guilherme	Dr. Claudio
IAM	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Lucas	Dr. Thiago
Cardiomegalia + IRA	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Luma	Dr. Ygor
Bloqueio AV	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Guilherme	Dr. Claudio
Abdome agudo+Sepse	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Mario	Dr. Thiago
UTI/BAV	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Thais	Dr. Claudio
PNM/AVE	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Nelson	Dr. Thiago
Pancreatite	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Gustavo	Dr. Thiago



3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

3.10.12.1 – OUTUBRO DE 2016.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	5	5	-
Rio Brilhante	-	-	-
Novo Horizonte do Sul	1	-	1
Batayporã	3	2	1
Taquarussu	3	3	-
Angélica	8	6	2
Anaurilândia	2	1	1
Dourados	3	2	1
Total	25	19	6

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Fratura distal de ombro	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	Vir urgente
Gestante 42 semanas	Taquarussú	Aceito	Dr. Jose Roberto	Vir urgente
Abdômen Agudo?	Angélica	Aceito	Dr. Gustavo	-
Fratura de Terço distal de fíbula direita	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	-
Fratura distal de rádio direito	Anaurilândia	Aceito	Dr. Marcos	Vir agora
Apendicite?	Angélica	Aceito	Dr. Gustavo	-
Termino de Tratamento de antibiótico	Dourados	Aceito	Dr. Joao Rosembaum	-
Fratura de Clavícula esquerda	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	Encaminhar dia 11/10/2016 às 07:00
Aborto retido	Ivinhema	Aceito	Dr. Jose Roberto	-
Fratura e luxação de cotovelo	Batayporã	Aceito	Dr. Marcos	Trazer agora



Fratura e luxação de 2º dedo de MID	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Trazer agora
Aborto retido	Taquarussú	Aceito	Dr. Jurandir	-
Fratura de calcâneo direito	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	Trazer dia 17/10 às 07:00
Fratura distal de ulna	Batayporã	Aceito	Dr. Moacyr	Vir dia 17/10 às 07:00 com rx
Adenocarcinoma	Batayporã	Negado	Dr. Antônio	Necessita de Alta Complexidade
Pneumonia	Anaurilândia	Negado	Dr. Nelson	Não dispomos de UTI
Aborto retido	Taquarussú	Aceito	Dr. Claudia	-
FA atrial	Novo Horizonte	Negado	Dr. Claudio	Não dispomos de Cardiovascular
Fratura de 5º metacarpo	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 22/10 às 07:00
Perda anatômica de articulação acromial	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 24/10 às 07:00
Corpo estranho em orofaringe	Angélica	Negado	Dr. Roque	Não dispomos de otorrino
Obstrução intestinal	Ivinhema	Aceito	Dr. Mario	Vir urgente
Avaliação de pediatra	Angélica	Negado	Dr. Fabiana	Avaliação de neurologia e suporte de UTI
Debridamento	Dourados	Negado	Dr. Nelson	Especificar ATB em uso
Debridamento	Dourados	Aceito	Dr. Nelson	-

3.11 - CLÍNICA MÉDICA

3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A Clínica Médica é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.



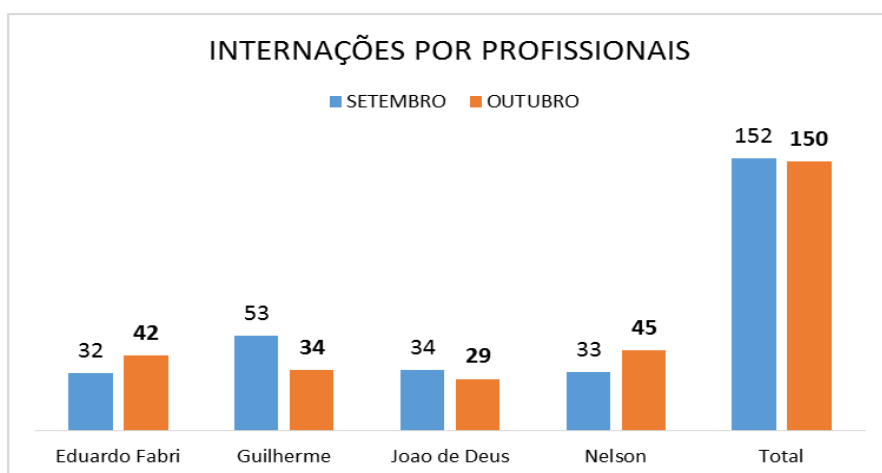
Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

3.11.2 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Gabriella Gomes Rodrigues de Souza, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 13 técnicos de enfermagem, sendo 4 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

3.11.3 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 150 (cento e cinquenta), internações no mês de Outubro de 2016, com a média de permanência de 4,83 (quatro vírgula oitenta e tres) dias de internação pacientes. Conforme gráfico abaixo:



3.11.4 - ÓBITOS

No mês de Outubro de 2016, obtivemos na Clínica Médica 04 (quatro) óbitos, conforme demonstra o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
AVC, HIPERTENSÃO	F
PNEUMONIA, INSUFICIENCIA RESPIRATÓRIA AGUDA	F
SEPSE, PARADA CARDIORESPIRATÓRIA.	M
INSUFICIENCIA RENAL CRÔNICA, PIELONEFRITE, ETILISMO.	M
TOTAL	4



3.11.5 - TRANSFERÊNCIA

O HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 09 transferências no setor clínico médica num total de 50 solicitações. Como seguem no quadro abaixo:

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
CARDIOLOGIA	03	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
DERMATOLOGIA	01	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ DOURADOS
NEUROLOGIA	02	HOSPITAL DA VIDA / DOURADOS
CIRURGIA GERAL	01	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
BUCOMAXILO	01	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
GASTROENTEROLOGIA	01	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
TOTAL	09	

3.11.6 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a microrregião de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

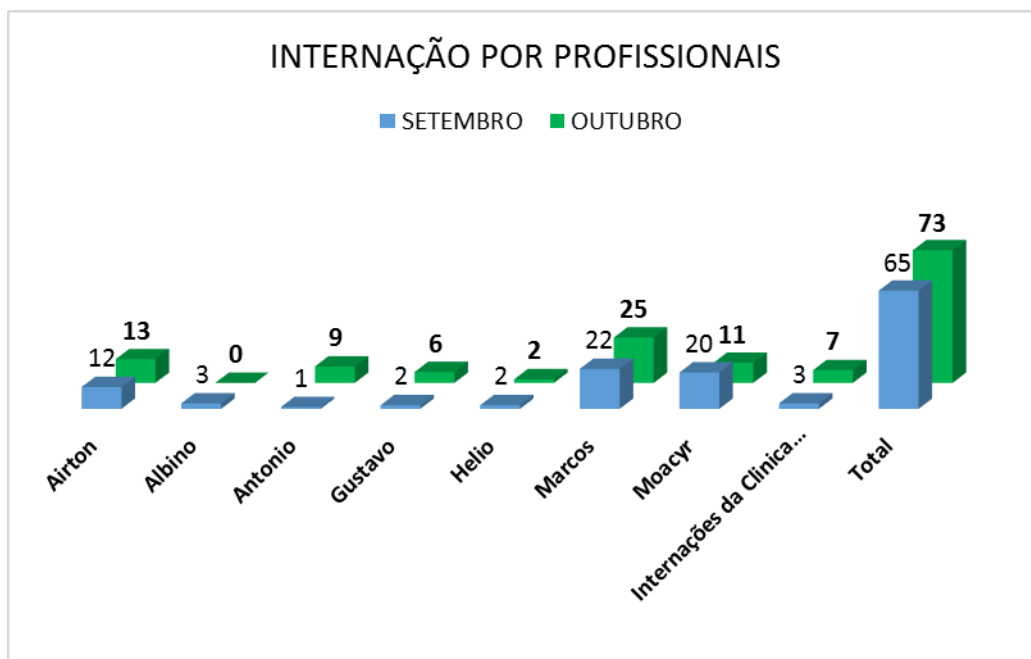
A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria Cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, e monitor multiparametros com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do paciente, ou encaminha-lo à unidade intermediária, assim como ECG.

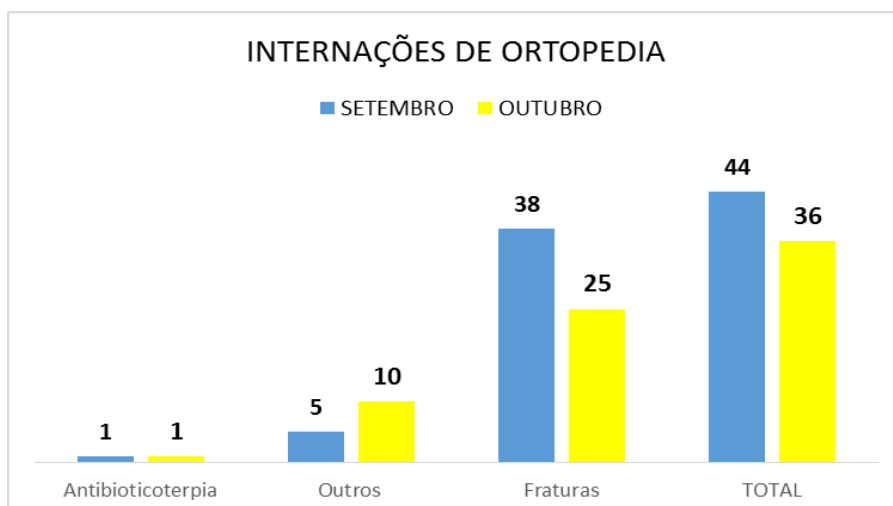
3.12.3 – PROCEDIMENTOS

As produções da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de OUTUBRO de 2016 perfizeram um total de 73 internações. A maior porcentagem de internação pertence aos Drº Marcos com 34,24 % conforme gráfico abaixo:



3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 36, e a maior foi de fraturas (25) dos vários tipos de Fêmur, Fíbula, tibia, cotovelo etc. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:





No mês de setembro na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 21 procedimentos, sendo a maior incidência de Herniorrafia e outros procedimentos conforme o quadro abaixo:

CIRÚRGICA	SETEMBRO
Antibioticoterapia	1
Apendicectomia	4
Amputação Cirúrgica de Membro	2
Colecistectomia	2
Drenagem de tórax	1
Herniorrafia	6
Hidrocelectomia	2
Retirada de Cisto Pilonidal	1
Varizes	2
TOTAL	21

No mês de Outubro na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 21 procedimentos, sendo a maior incidência de Herniorrafia e outros procedimentos conforme o quadro abaixo:

CIRÚRGICA	TOTAL
Amputação Peniana	01
Apendicectomia	03
Colecistectomia	11
Drenagem abcesso	03
Drenagem de Tórax	02
Ferimento por arma de Fogo	01
Herniorrafia	04
Litíase	02
Postectomia	01
Varizes	02
TOTAL	30

3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

A média de permanência na internação deste setor foram de 2,0 dias. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas a medida do possível permaneceu em isolamento de contato para evitar a contaminação das outras cirurgias.



3.12.6 - ÓBITO

Não Houve óbito no período.

3.11.6 – TRANSFERÊNCIA

Não houve solicitações de Transferência no período.

3.12.7 – CAPACITAÇÕES

Não Houve capacitações no período

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro: **Oswaldo Guimarães Wanderley** sendo **05** Enfermeiros, que se dividem por período, sendo **02** realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs), **01** realizando 08 horas e **02** para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- **05** Técnicos de Enfermagem, sendo **01** pela manhã, **01** pela tarde, 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE OUTUBRO DE 2016.

No mês outubro de 2016, obtivemos 94 Pacientes Atendimentos obstétricos, sendo 03 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de 03 partos cesáreo, havendo 53 partos, 11 abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histerectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 63 VDRL, COM UM reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
94 - 100	Maior ou igual que 80%	84,04%
79 – x		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de Outubro de 2016, procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo:

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS	TOTAL
SETEMBRO	38	16	8	5	12	79
OUTUBRO	32	21	11	12	18	94
TOTAL	70	37	19	17	30	173

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
MAIO	10	28	2	14	54
OUTUBRO	9	23	5	16	53
TOTAL	19	51	7	30	107

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
09/23	Igual ou menor que 20%	39,13%

Houve no total 53 partos e 53 nascidos vivos. Foram coletados 63 exames de VDRL no setor da maternidade sendo, com UM VDRL reagente.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

MUNICÍPIOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Nova Andradina	72	79
Angélica	2	1
Batayporã	2	4
Ivinhema	0	3
Taquarussú	3	7
Total	79	84



A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,88 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
158/84	Igual ou menor que 4 dias	1,88%

No mês de Outubro de 2016, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	2
01 dia de internação	37
02 dias de internação	88
03 dias de internação	21
04 dias de internação	4
05 dias de internação	0
Mais de 08 dias de internação	8
TOTAL	160

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande-MS ou Dourados-MS.

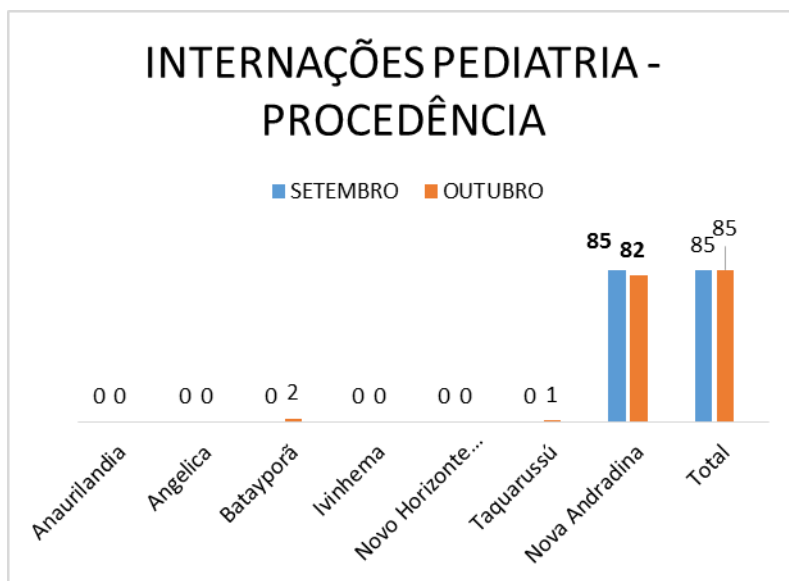


3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Outubro de 2016 obtivemos um total de aproximadamente 85 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 32 pacientes do sexo feminino e 53 do sexo masculino, sendo 03 crianças maiores de 07 anos.



A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 2.13 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
181/85	Igual ou menor que 4 dias	2,13

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:



DIAS DE INTERNAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO
Menor que 12 horas	2	3
01 dia de internação	28	24
02 dias de internação	23	27
03 dias de internação	19	18
04 dias de internação	7	7
05 dias de internação acima	6	6
TOTAL	85	85

3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

PRINCIPAIS SINTOMAS	SETEMBRO	OUTUBRO
Apendicectomia	0	0
Amigdalite	4	5
Diarreia	0	0
Dispneia	0	0
Dor abdominal	7	9
Febre /tosse	26	21
Geca	11	9
IVAS (Infecção das Vias Áreas superiores)	10	11
Ortopedia	0	0
Outros Sintomas	9	10
Pneumonia	6	8
Suspeita de SRAT-H1N1	0	0
Vomito	12	12
Total	85	85

Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas e qualitativas em relação aos dados descritos. Sendo a fidedignidade dos dados condicionada ao fechamento da internação e diagnóstico médico final da internação.



3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA E RECURSOS HUMANOS

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição ficamos com uma funcionária fazendo 8 horas diárias, na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, uma faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 09 funcionárias, sendo que uma delas dá apoio dentro do centro cirúrgico no período das cirurgias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 6 a tarde fazendo 6 horas, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem é para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

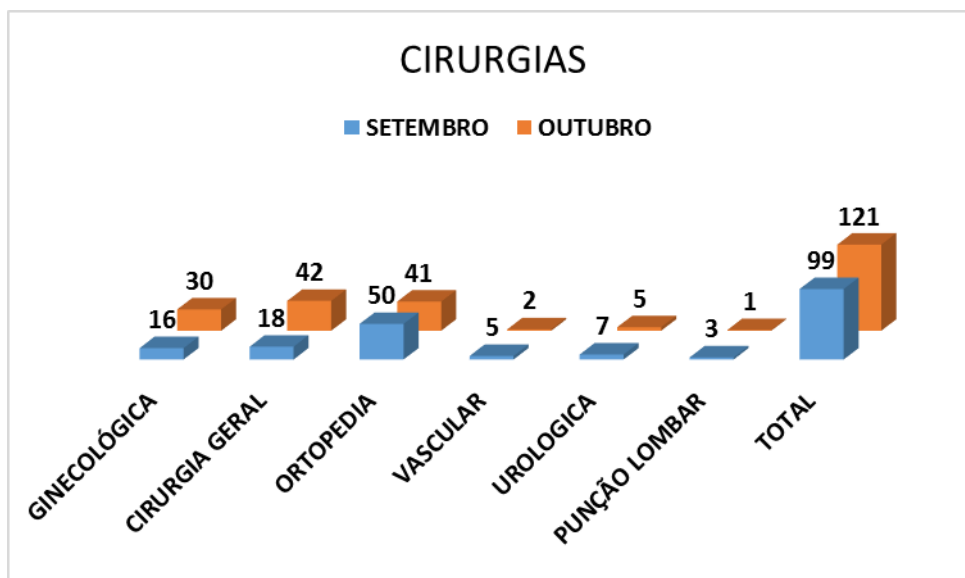
Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 09

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

Enfermeira Eliane fazendo 6 h diárias e 10 no final de semana.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2016.

3.15.4 – CIRURGIAS





No mês de Outubro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 121 (cento e vinte e uma) cirurgias, conforme demonstra o gráfico acima:

3.15.4.1 – CIRURGIAS ELETIVAS – MÊS DE SETEMBRO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	14	70,00%	240
Cirurgia Vascular	20	3	15,00%	240
Cirurgia Gineco - Obstétrica	20	11	55,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	10	50,00%	240
Punção Lombar	0	3	0	0
Cirurgia Urológica	0	7	0	0
TOTAL	80	48	47,50%	960

No mês de Setembro de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 38 (Trinta e oito) cirurgias, portanto efetuamos 47,50% (quarenta e sete virgula cinquenta) por cento do pactuado.

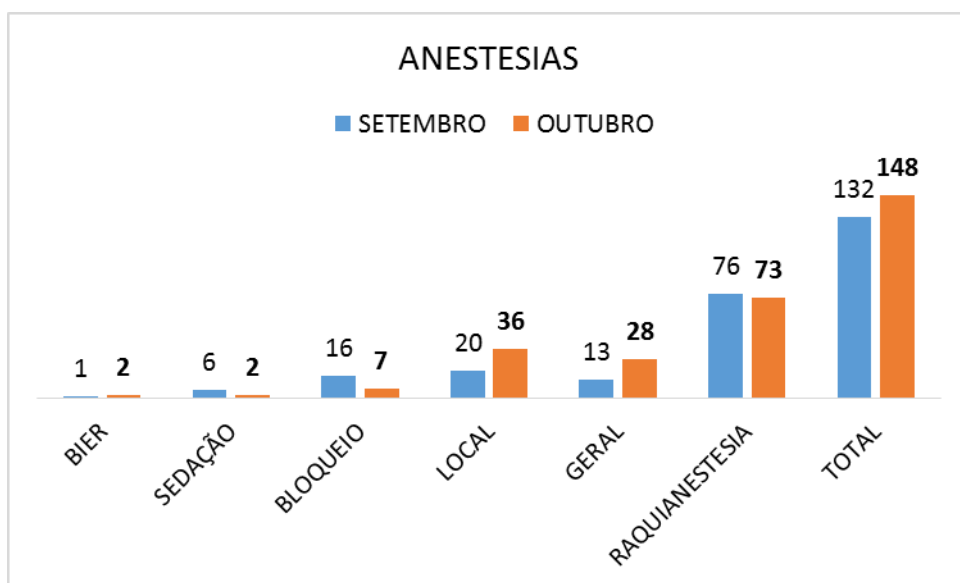
3.15.4.2 – CIRURGIAS ELETIVAS – MÊS DE OUTUBRO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	37	185,00%	240
Cirurgia Vascular	20	2	10,00%	240
Cirurgia Gineco - Obstétrica	20	7	35,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	14	70,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	0	0	0
TOTAL	80	60	75,00%	960



No mês de Outubro de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com a Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul, (SES), e foram efetuados 60 (sessenta) cirurgias, portanto efetuamos 75,00% (setenta) por cento do pactuado.

3.15.5 – ANESTESIAS



No mês de Outubro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 148 (cento e quarenta e oito) anestésias, conforme demonstra o gráfico acima:

3.15.6 – PARTOS

PARTOS	SETEMBRO	OUTUBRO
CESARIA	39	33
NORMAL	15	20
OBITO FETAL	0	0
ABORTO	0	0
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	54	53

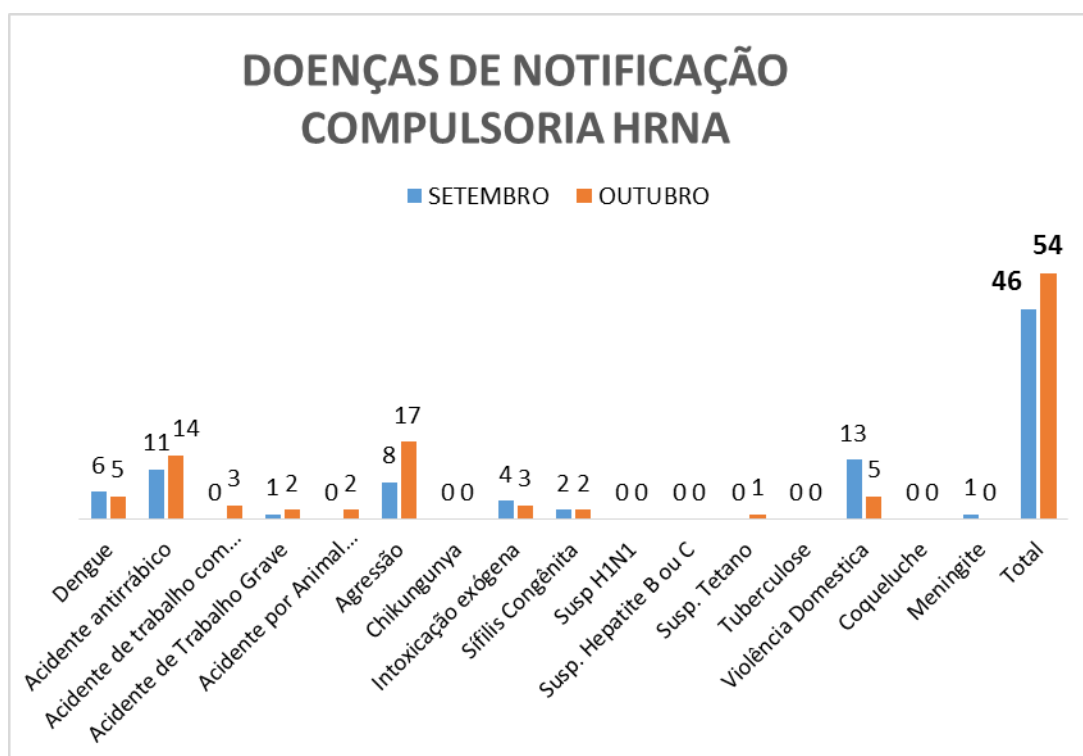
No mês de Outubro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 53 (Cinquenta e tres) partos, entre cesárias e normal, conforme demonstra o quadro acima:

OBSERVAÇÃO: Houve 07 cesarianas e durante a mesma anestesia foi realiza laqueadura tubária ficando uma total de 154 cirurgias com um total de 148 anestésias.

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de OUTUBRO está de acordo com o quadro abaixo:



No mês Outubro de 2016 o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 54 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de **Dengue** com 05 casos, 14 casos de **Acidentes Antirrábicos**, 02 caso **Acidente por Animal Peçonhento**, 03 casos de **Intoxicação exógena**, caso de 00 **Coqueluche** e 00 **Tuberculose**, 5 casos de **Violência Doméstica**, 17 **Agressão**, 02 casos de **Acidente de Trabalho Grave**, 02 caso de **Sífilis Congênita**, 00 **Meningite**, 03 caso de **Acidente de Trabalho com Material Biológico** e 00 caso de **Suspeita de Hepatite B OU C**, **Retro vírus 00**, **H1N1 00**, **00 Chikungunya**, **Suspeita de Tétano 01**. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.



3.17 – LATORATÓRIO

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional possui equipamentos automatizados em: Bioquímica, Hematologia, Sódio e Potássio além de outros equipamentos necessários para atender a demanda dos exames atualmente requisitados pelo corpo clínico.

Deste modo, o Laboratório Hospitalar está à disposição dos médicos, para assim realizar os pedidos de exames de paciente internados ou que necessitam de exames no pronto socorro.

A fim de controlar a qualidade dos seus exames nas diferentes áreas, o Laboratório Hospitalar possui um Sistema de Controle Interno da Qualidade.

3.17.1 - SERVIÇO DE LABORATÓRIO RH

O Laboratório hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina funciona 24 horas, sete dias da semana.

Para isso a equipe é composta por 04 Farmacêuticas Bioquímicas: Debora Lopes Duarte da Silva, Maryana Araújo Carneiro, Pollyana Araújo Carneiro e Taisa da Silva Nalin, cada uma com carga horária de 40 horas semanais, divididas entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com as escalas estabelecidas.

Além disso contamos com uma técnica de enfermagem, que passa nos setores realizando coletas e auxiliando as bioquímicas nas atividades do laboratório.

3.17.2 - ROTINA DIÁRIA DO LABORATÓRIO

O início da coleta se dá às 06:00 horas da manhã. Começando pela UTI, Pronto Socorro e por último as clínicas (médica e cirúrgica).

No período da tarde a coleta é feita às 13:00 horas. Após as 18:00 horas, cada setor deve realizar a coleta das amostras e encaminhar ao laboratório. A rotina noturna permanece até as 22:00 horas, após isso somente as urgências e emergências dos setores.

3.17.3 - PEDIDO DE EXAMES

Ao receber a solicitação de exames temos que ler e interpretar o que foi solicitado pelo médico, depois o paciente é enumerado na sua solicitação e nos tubos de amostra colhidos. Após a identificação, os exames são iniciados.

Para que um exame seja executado no laboratório é necessário que no pedido do exame conste: nome completo do paciente sem abreviações, nome da mãe, nome do médico, nome do setor em que o paciente se encontra, data de nascimento e endereço. Essas medidas são tomadas para que de forma alguma ocorra troca de amostras ou pacientes.

3.17.4 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL

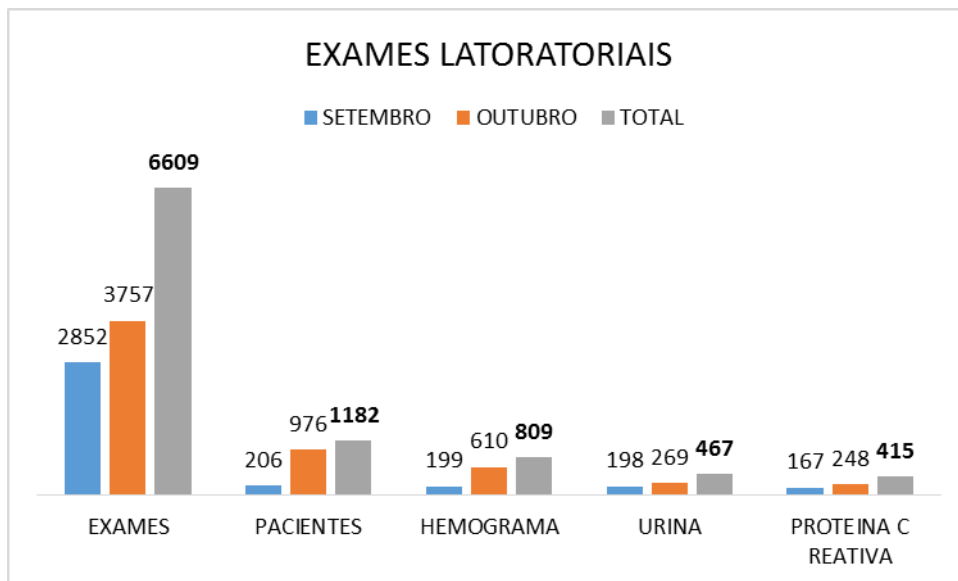
O laboratório deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.



O laboratório deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, administração, entre outros.

O laboratório interno do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde.

3.17.5 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS



3.18 – ALMOXARIFADO

3.18.1 – APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Realizar cotação de preço de materiais diversos.
- Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionária de segunda a sexta-feira atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

3.18.2- SAÍDAS

No mês de Outubro de 2016, o almoxarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistente social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro cirúrgico	0,00	38,18	49,00	0,00	0,00	0,00	803,84	891,02
Clinica cirúrgica	329,00	19,40	12,80	0,00	0,00	0,00	488,45	849,65
Clinica médica	4,80	54,60	37,20	0,00	0,00	0,00	105,83	202,43
Costura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Enfermagem	0,00	15,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,85
Esterilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farmácia	0,00	220,40	3,20	0,00	0,00	0,00	60,72	284,32
Faturamento	0,00	9,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,15
Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,58	12,58
Guarita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hotelaria	0,00	2,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,95
Higienização	0,00	0,70	0,00	0,00	3.365,15	766,35	0,00	4.132,20
Jurídico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Laboratório	0,00	442,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6,87	449,37
Lavanderia	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,80
Licitação	0,00	407,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	407,60
Manutenção	0,00	1,26	0,00	0,00	0,00	0,00	583,87	585,13
Maternidade	399,00	10,40	12,80	0,00	0,00	0,00	0,00	422,20
Nutrição	0,00	30,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,09
Ortopedia	0,00	88,30	0,00	0,00	0,00	0,00	269,78	358,08
Pediatria	0,00	6,89	28,00	0,00	0,00	0,00	17,67	52,56
Pronto socorro	839,50	16,45	26,80	0,00	0,00	0,00	119,42	1.002,17



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇÓBA

Radiologia	0,00	436,15	0,00	7.647,00	0,00	0,00	0,00	8.083,15
Recepção	0,00	12.503,05	0,00	0,00	0,00	0,00	21,00	12.524,05
Recepção ADM	0,00	1.609,11	3,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.612,31
Recursos humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAME	0,00	31,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,83
UTI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121,87	121,87
TOTAL GERAL	1.572,30	15.947,66	173,00	7.647,00	3.365,15	766,35	2.611,90	32.083,36

3.18.3 – Entradas de materiais

No mês de Outubro de 2016, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
SETEMBRO	1.798,70	349,13	14.127,81	6.163,50	1.741,71	24.180,85
OTUBRO	1.572,30	173,00	15.947,66	7.647,00	2.611,90	27.951,86
TOTAL	3.371,00	522,13	30.075,47	13.810,50	4.353,61	52.132,71

3.18.4 – Entrada de Gases

No mês de Outubro de 2016 no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	AIR LIQUEDE	COPAGAZ	TOTAL
SETEMBRO	R\$ 3.495,00	R\$ 5.096,80	R\$ 8.591,80
OUTUBRO	R\$ 5.072,50	R\$ 5.745,40	R\$ 10.817,90
TOTAL	R\$ 8.567,50	R\$ 10.842,20	R\$ 19.409,70

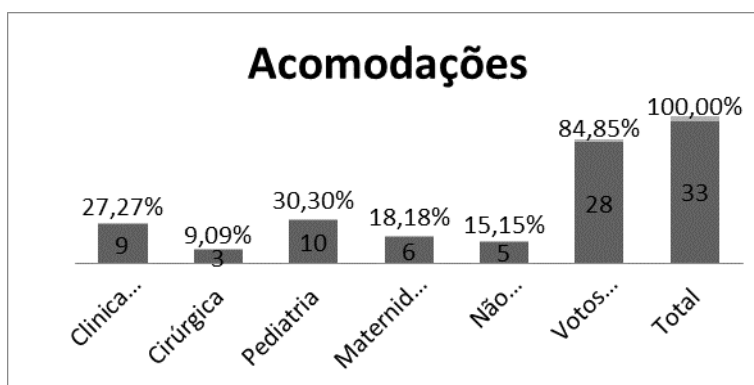
3.19. - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO MES DE OUTUBRO DE 2016.

O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião do usuário ou familiar e pontuar as questões referentes atuação dos profissionais das diversas áreas, assim como, a qualidade da assistência prestada, tempo de espera, relação interpessoal, qualidade e higiene das instalações físicas e equipamentos.

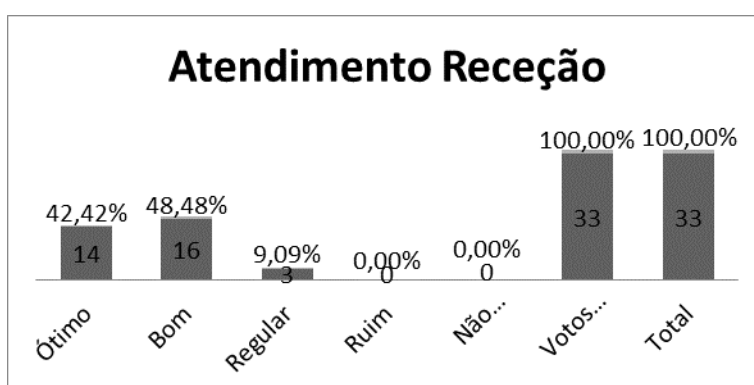
A seguir os dados estatísticos, referente ao mês de Outubro de 2016:



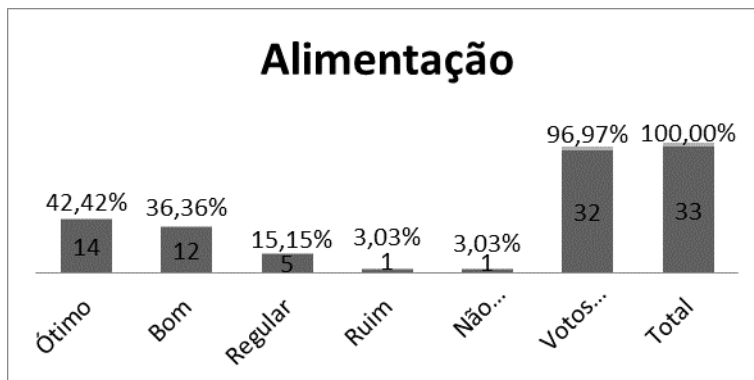
INTERNAÇÃO		
<i>Acomodações</i>		
Clinica Médica	9	27,27%
Cirúrgica	3	9,09%
Pediatria	10	30,30%
Maternidade	6	18,18%
Não Informou	5	15,15%
Votos Validos	28	84,85%
Total	33	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	14	42,42%
Bom	16	48,48%
Regular	3	9,09%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	33	100,00%
Total	33	100,00%

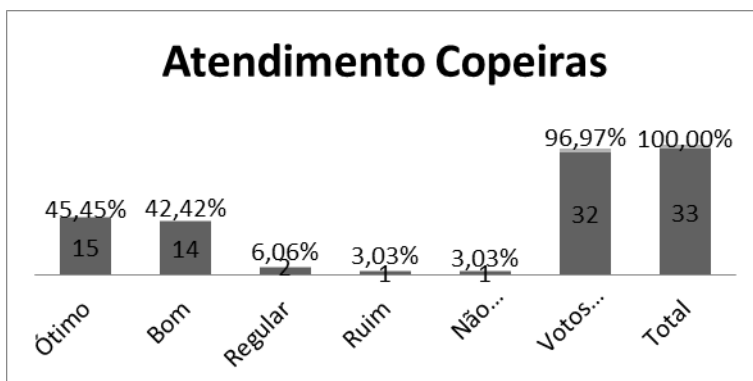


INTERNAÇÃO		
<i>Alimentação</i>		
Ótimo	14	42,42%
Bom	12	36,36%
Regular	5	15,15%
Ruim	1	3,03%
Não Informou	1	3,03%
Votos Validos	32	96,97%
Total	33	100,00%

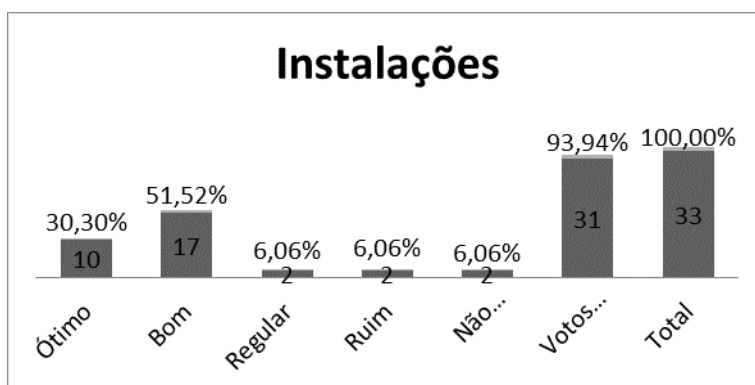




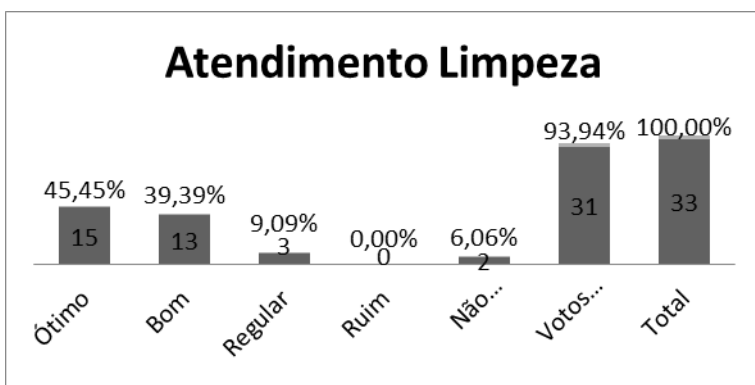
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Copeiras</i>		
Ótimo	15	45,45%
Bom	14	42,42%
Regular	2	6,06%
Ruim	1	3,03%
Não Informou	1	3,03%
Votos Validos	32	96,97%
Total	33	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Instalações</i>		
Ótimo	10	30,30%
Bom	17	51,52%
Regular	2	6,06%
Ruim	2	6,06%
Não Informou	2	6,06%
Votos Validos	31	93,94%
Total	33	100,00%

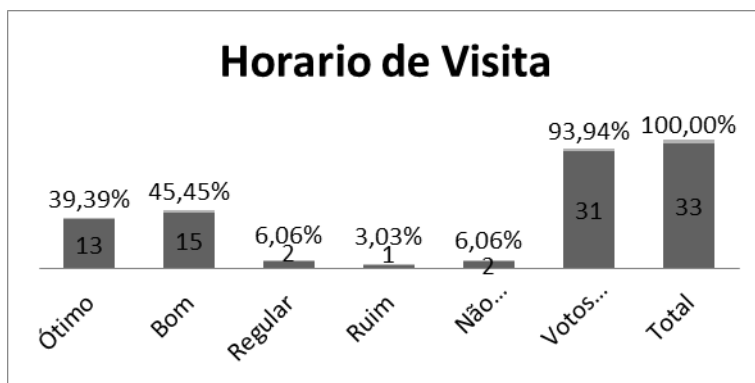


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Limpeza</i>		
Ótimo	15	45,45%
Bom	13	39,39%
Regular	3	9,09%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	2	6,06%
Votos Validos	31	93,94%
Total	33	100,00%

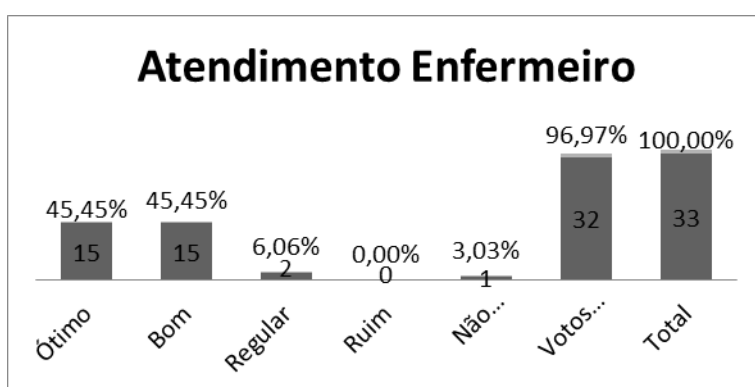




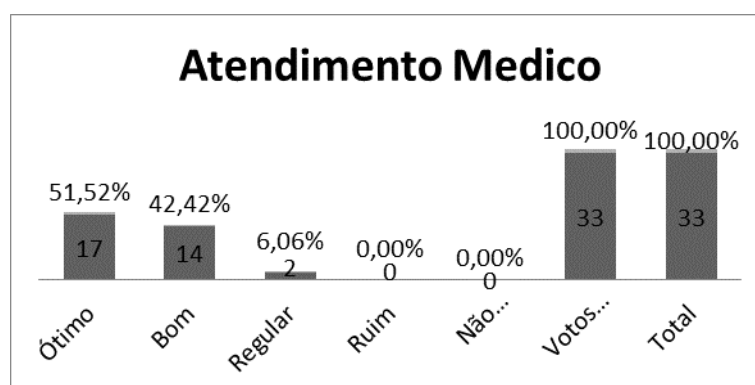
INTERNAÇÃO		
<i>Horario de Visita</i>		
Ótimo	13	39,39%
Bom	15	45,45%
Regular	2	6,06%
Ruim	1	3,03%
Não Informou	2	6,06%
Votos Validos	31	93,94%
Total	33	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Enfermeiro</i>		
Ótimo	15	45,45%
Bom	15	45,45%
Regular	2	6,06%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	3,03%
Votos Validos	32	96,97%
Total	33	100,00%

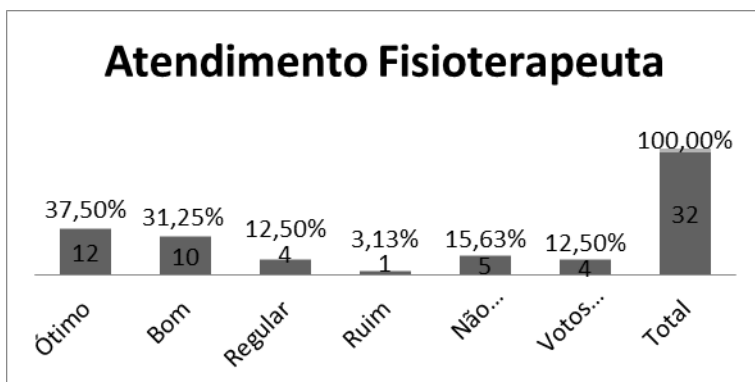


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Medico</i>		
Ótimo	17	51,52%
Bom	14	42,42%
Regular	2	6,06%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	33	100,00%
Total	33	100,00%

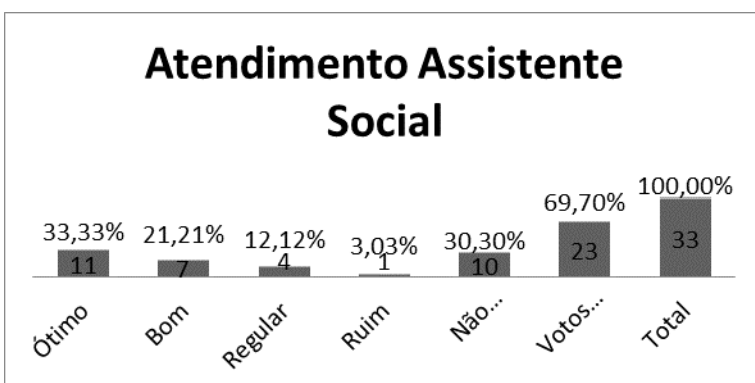




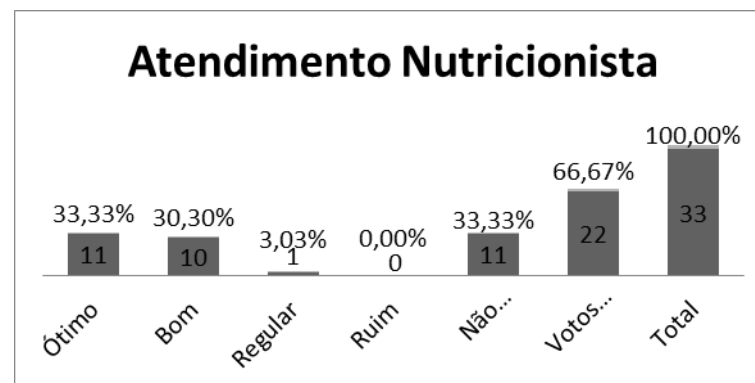
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Fisioterapeuta</i>		
Ótimo	12	37,50%
Bom	10	31,25%
Regular	4	12,50%
Ruim	1	3,13%
Não Informou	5	15,63%
Votos Validos	4	12,50%
Total	32	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Assistente Social</i>		
Ótimo	11	33,33%
Bom	7	21,21%
Regular	4	12,12%
Ruim	1	3,03%
Não Informou	10	30,30%
Votos Validos	23	69,70%
Total	33	100,00%

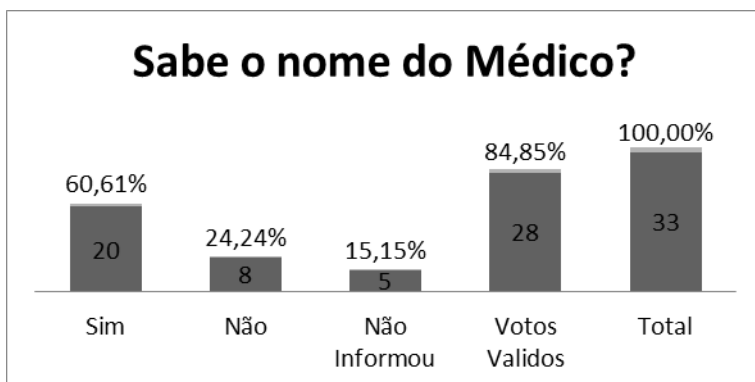


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Nutricionista</i>		
Ótimo	11	33,33%
Bom	10	30,30%
Regular	1	3,03%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	11	33,33%
Votos Validos	22	66,67%
Total	33	100,00%

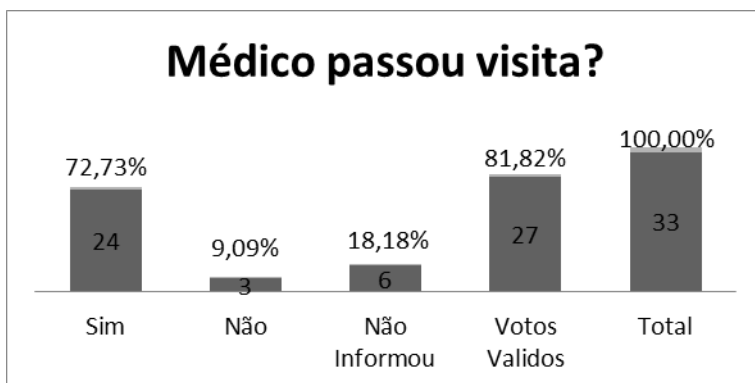




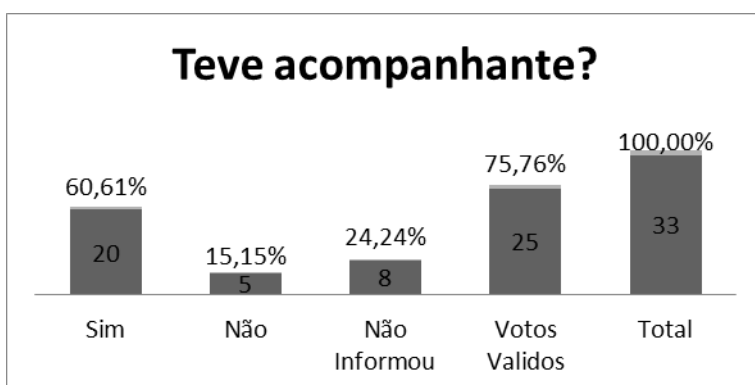
INTERNAÇÃO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	20	60,61%
Não	8	24,24%
Não Informou	5	15,15%
Votos Validos	28	84,85%
Total	33	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Médico passou visita?</i>		
Sim	24	72,73%
Não	3	9,09%
Não Informou	6	18,18%
Votos Validos	27	81,82%
Total	33	100,00%

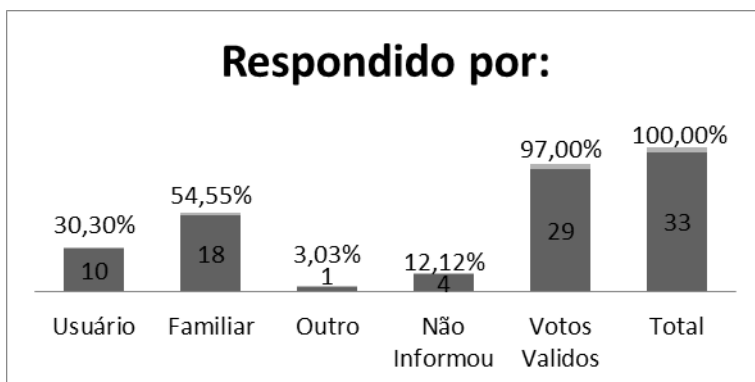


INTERNAÇÃO		
<i>Teve acompanhante?</i>		
Sim	20	60,61%
Não	5	15,15%
Não Informou	8	24,24%
Votos Validos	25	75,76%
Total	33	100,00%



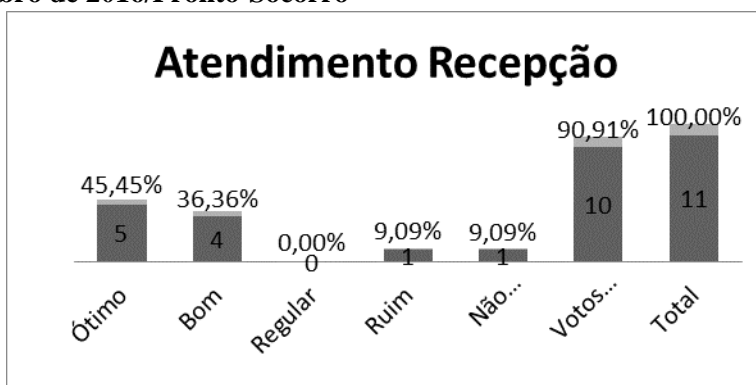


INTERNAÇÃO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	10	30,30%
Familiar	18	54,55%
Outro	1	3,03%
Não Informou	4	12,12%
Votos Validos	29	97,00%
Total	33	100,00%

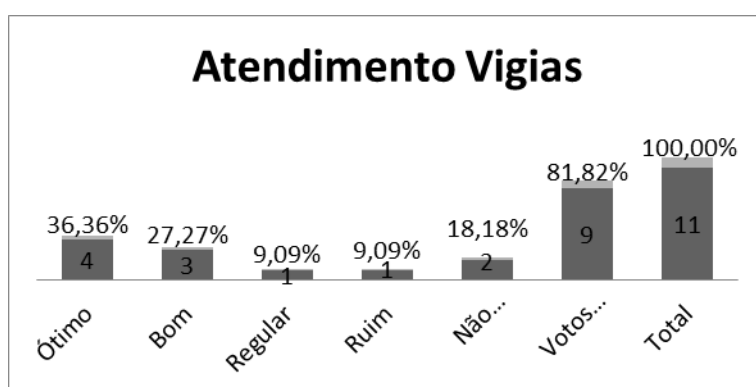


Outubro de 2016/Pronto-Socorro

PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	5	45,45%
Bom	4	36,36%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	9,09%
Não Informou	1	9,09%
Votos Validos	10	90,91%
Total	11	100,00%

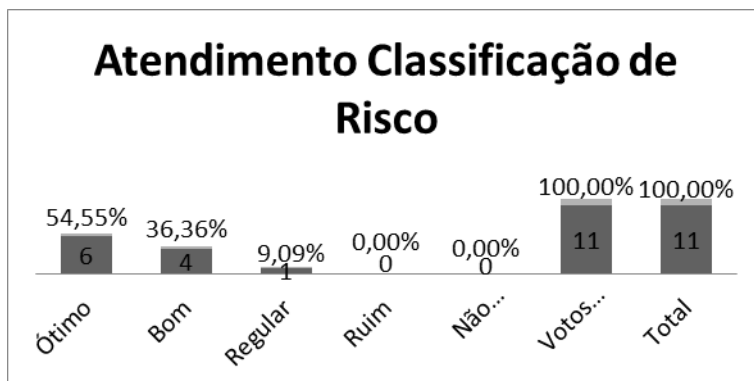


PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Vigias</i>		
Ótimo	4	36,36%
Bom	3	27,27%
Regular	1	9,09%
Ruim	1	9,09%
Não Informou	2	18,18%
Votos Validos	9	81,82%
Total	11	100,00%

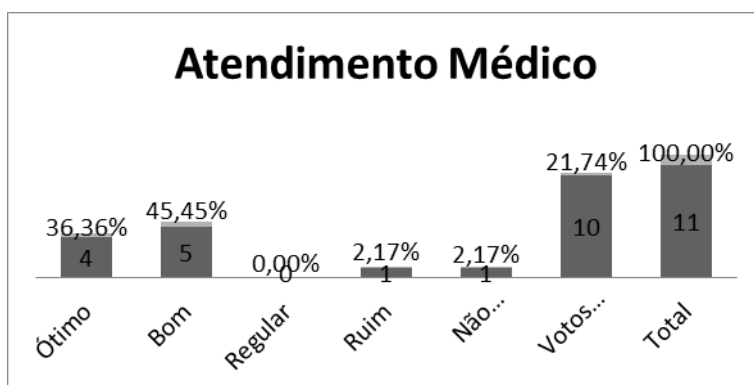




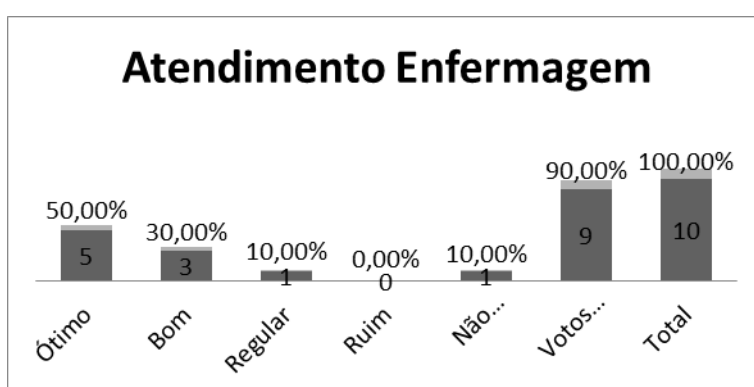
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Classificação de Risco</i>		
Ótimo	6	54,55%
Bom	4	36,36%
Regular	1	9,09%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	11	100,00%
Total	11	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Médico</i>		
Ótimo	4	36,36%
Bom	5	45,45%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	2,17%
Não Informou	1	2,17%
Votos Validos	10	21,74%
Total	11	100,00%

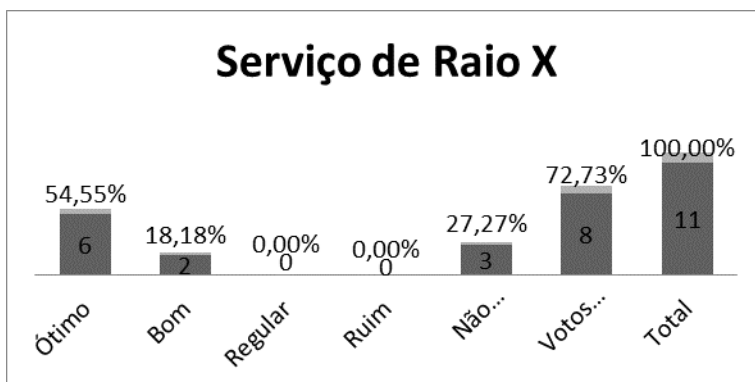


PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Enfermagem</i>		
Ótimo	5	50,00%
Bom	3	30,00%
Regular	1	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	10,00%
Votos Validos	9	90,00%
Total	10	100,00%

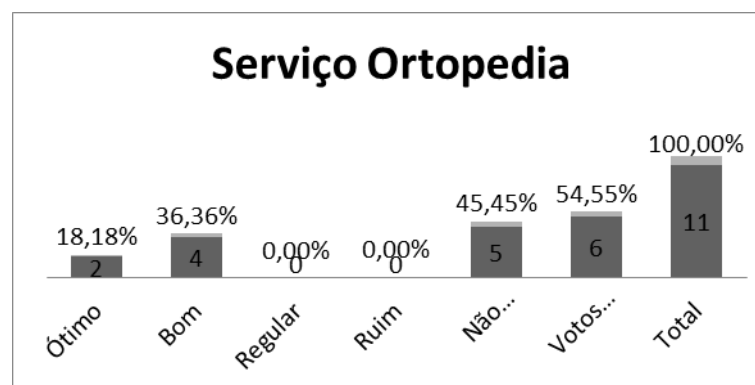




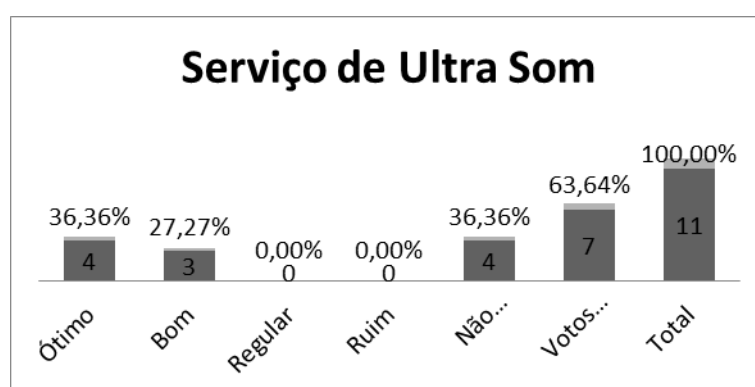
PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Raio X</i>		
Ótimo	6	54,55%
Bom	2	18,18%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	3	27,27%
Votos Validos	8	72,73%
Total	11	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Ortopedia</i>		
Ótimo	2	18,18%
Bom	4	36,36%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	45,45%
Votos Validos	6	54,55%
Total	11	100,00%

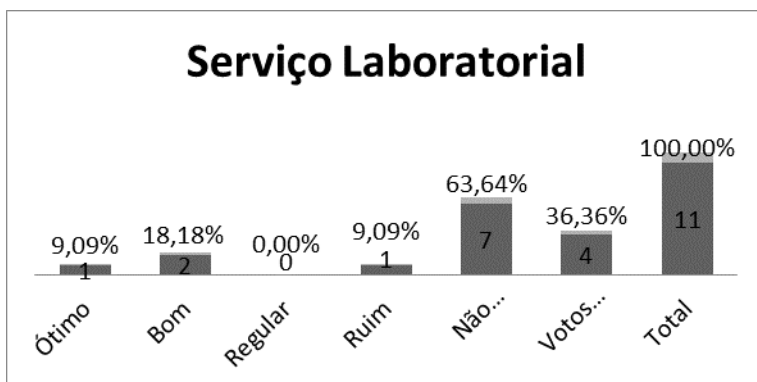


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Ultra Som</i>		
Ótimo	4	36,36%
Bom	3	27,27%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	4	36,36%
Votos Validos	7	63,64%
Total	11	100,00%

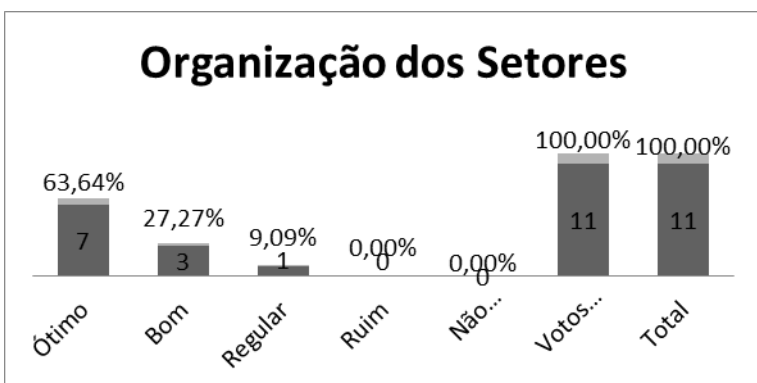




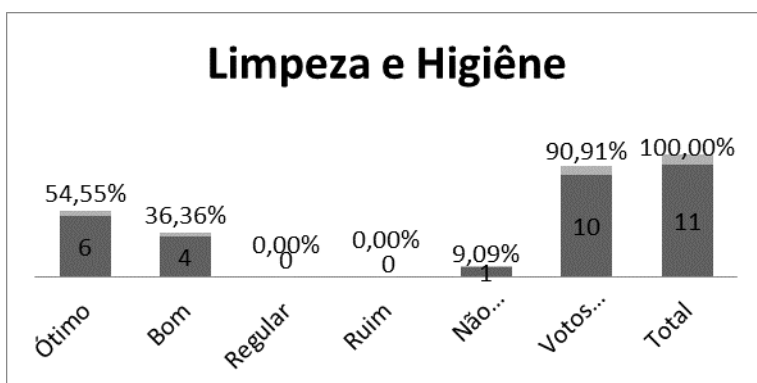
PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Laboratorial</i>		
Ótimo	1	9,09%
Bom	2	18,18%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	9,09%
Não Informou	7	63,64%
Votos Validos	4	36,36%
Total	11	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Organização dos Setores</i>		
Ótimo	7	63,64%
Bom	3	27,27%
Regular	1	9,09%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	11	100,00%
Total	11	100,00%

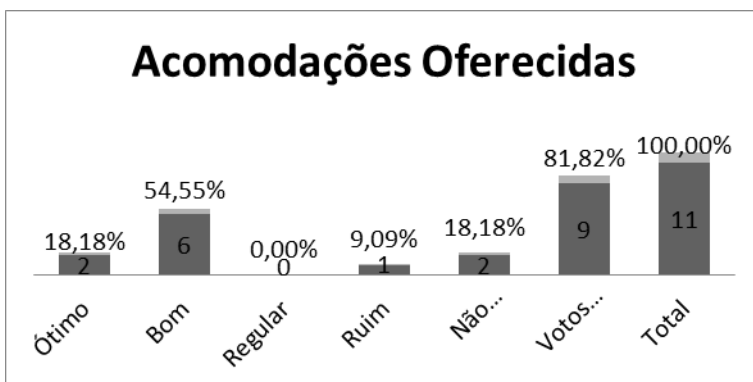


PRONTO SOCORRO		
<i>Limpeza e Higiene</i>		
Ótimo	6	54,55%
Bom	4	36,36%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	9,09%
Votos Validos	10	90,91%
Total	11	100,00%

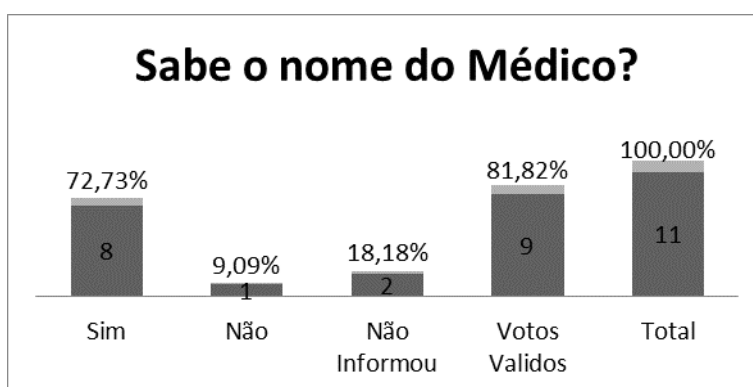




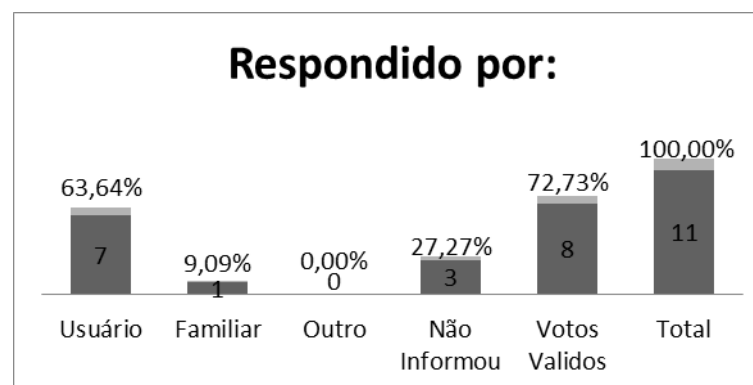
PRONTO SOCORRO		
<i>Acomodações Oferecidas</i>		
Ótimo	2	18,18%
Bom	6	54,55%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	9,09%
Não Informou	2	18,18%
Votos Validos	9	81,82%
Total	11	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	8	72,73%
Não	1	9,09%
Não Informou	2	18,18%
Votos Validos	9	81,82%
Total	11	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	7	63,64%
Familiar	1	9,09%
Outro	0	0,00%
Não Informou	3	27,27%
Votos Validos	8	72,73%
Total	11	100,00%



3.19.2 - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – EDUCAÇÃO PERMANENTE:

A Comissão de Educação Permanente faz parte da Política de Humanização, tendo como objetivo promover a capacitação permanente dos trabalhadores, de modo individual e coletivo, buscando qualificação e conscientização para a melhoria da Instituição em que se apresenta.

A seguir, os trabalhos realizados no mês de setembro Outubro de 2016:

- **18/10/2016** – Pós-graduação em segurança do paciente voltado aos profissionais da rede de Urgência e Emergência, oferecido pela FUNSAU-NA através do Programa do Ministério da Saúde, na Instituição Fio Cruz. Realizado pelos Enfermeiros: Alessandra, Andrew, Alex e Gabriela.



- **21/10/2016** - Roda de conversa com as gestantes do ESF São Vicente, abordando as rotinas de atendimento no trabalho de parto, esclarecendo dúvidas sobre os procedimentos do Centro Cirúrgico, alojamento conjunto, amamentação, cuidados com RN, e etapas do pré-parto, inter-parto, pós-parto e alta hospitalar. Realizado pela Enfermeira Alessandra, acompanhada pelo Enfermeiro Alex e a Nutricionista Patrícia.





3.19.3 - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Humanizar é construir relações que afirmem os valores que orientam nossa política pública de saúde.

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade, oferecendo aos usuários a oportunidade de dar suas opiniões, e assim buscarmos uma assistência a saúde mais justa, humana e digna para todas as pessoas.

4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina completa cinco anos e dez meses de funcionamento, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde sua abertura desta unidade hospitalar.

O atendimento a microrregião está ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital está cumprindo o seu papel de hospital de referência para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência a saúde no HRNA, por isso vamos no decorrer deste ano de 2016 investir em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos cinco anos e dez meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso do hospital.

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do 2º semestre de 2016, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 16 de Novembro de 2016.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral